

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91
Motivos de Reapresentação	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.035.037.140
Preferenciais	139.318.357
Total	5.174.355.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.606.596
Total	1.606.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.781.988	1.790.138
1.01	Ativo Circulante	441.712	561.036
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	301.505	459.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	56.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.904	10.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	155	532
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132.148	34.360
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7	7
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	7	7
1.01.08.03	Outros	132.141	34.353
1.02	Ativo Não Circulante	1.340.276	1.229.102
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	291.526	186.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	82.172	84.697
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.414	65.305
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	18.758	19.392
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	149.052	52.778
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	149.052	52.778
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.302	48.720
1.02.01.09.03	Depósitos	30.539	26.706
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	29.763	22.014
1.02.02	Investimentos	156.974	181.220
1.02.03	Imobilizado	891.776	861.687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.781.988	1.790.138
2.01	Passivo Circulante	83.667	58.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	361	519
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	361	519
2.01.02	Fornecedores	1.687	437
2.01.03	Obrigações Fiscais	250	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.049	56.619
2.01.05	Outras Obrigações	320	567
2.01.05.02	Outros	320	567
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	320	567
2.01.06	Provisões	0	766
2.02	Passivo Não Circulante	3.310.907	2.249.617
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.453.723	2.098.209
2.02.02	Outras Obrigações	857.184	151.408
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.125	151.408
2.02.02.02	Outros	808.059	0
2.02.02.02.05	Perdas com investimentos	808.059	0
2.03	Patrimônio Líquido	-1.612.586	-518.387
2.03.01	Capital Social Realizado	2.581.951	2.581.913
2.03.01.01	Capital Social	2.618.837	2.618.748
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-36.886	-36.886
2.03.01.03	Ações a Emitir	0	51
2.03.02	Reservas de Capital	171.499	165.772
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.239	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.784	-31.357
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	96.065	93.763
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.914.990	-3.814.522
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	548.954	548.450
2.03.06.01	Ajustes de avaliação patrimonial	-141.425	-138.713
2.03.06.02	Alteração de participação societária através de oferta pública	690.379	687.163

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-433.058	-706.892	-178.031	-328.441
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.050	-5.800	-2.690	-7.503
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.144	18.153	26.700	75.073
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-440.152	-719.245	-202.041	-396.011
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-433.058	-706.892	-178.031	-328.441
3.06	Resultado Financeiro	36.763	-386.764	3.865	23.086
3.06.01	Receitas Financeiras	98.403	4.934	49.187	132.960
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.403	4.934	6.491	8.626
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	96.000	0	42.696	124.334
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.640	-391.698	-45.322	-109.874
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-61.640	-117.164	-45.322	-109.874
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	0	-274.534	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-396.295	-1.093.656	-174.166	-305.355
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	383	-6.812	-12	-18
3.08.01	Corrente	270	-4.765	0	0
3.08.02	Diferido	113	-2.047	-12	-18
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-395.912	-1.100.468	-174.178	-305.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-395.912	-1.100.468	-174.178	-305.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-395.912	-1.100.468	-174.178	-305.373
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.131	-2.712	-26.966	-56.677
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	56.258	-4.110	-40.857	-85.874
4.02.02	Efeito Fiscal	-19.127	1.398	13.891	29.197
4.03	Resultado Abrangente do Período	-358.781	-1.103.180	-201.144	-362.050

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.323	21.081
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.165.854	309.929
6.01.01.02	Impostos Diferidos	2.047	18
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	719.245	396.011
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	2.656	3.026
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	418.685	-127.993
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	106.047	88.553
6.01.01.07	Juros Pagos	-82.826	-65.538
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge, Líquido de Impostos	0	15.852
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.937	16.525
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	56.491	2.470
6.01.02.03	Depósitos	-3.833	-3.051
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	2.631	13.477
6.01.02.05	Outros Ativos	15.458	7.014
6.01.02.06	Fornecedores	1.250	-3.384
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	94	175
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-158	-702
6.01.02.10	Outras Obrigações	3.004	526
6.01.03	Outros	-1.100.468	-305.373
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.100.468	-305.373
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-134.011	-800
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-290.215
6.02.02	Transações com partes relacionadas	-93.553	-367
6.02.03	Caixa Restrito	-7.748	-933
6.02.05	Aporte de Capital em Subsidiária	-2.621	-2.367
6.02.06	Alienação de Investimentos, Líquido de Impostos	0	65.461
6.02.07	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-30.089	146.928
6.02.08	Dividendos Recebidos por Meio de Subsidiária	0	80.693
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.822	539.036
6.03.01	Captações de Empréstimos	99	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	0	-44.612
6.03.03	Transações com partes relacionadas	-124.959	467.212
6.03.05	Aumento de Capital	89	79
6.03.07	Ações a Emitir	-51	116.357
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-39.349	1.937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-157.859	561.254
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	459.364	343.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	301.505	905.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.581.913	852.935	0	-3.814.522	-138.713	-518.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.581.913	852.935	0	-3.814.522	-138.713	-518.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38	8.943	0	0	0	8.981
5.04.09	Opção de compra de ações	0	5.727	0	0	0	5.727
5.04.12	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	3.216	0	0	0	3.216
5.04.14	Aumento de Capital por Exercício de Opção de Compra de Ações	38	0	0	0	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.100.468	-2.712	-1.103.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.100.468	0	-1.100.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.712	-2.712
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-2.712	-2.712
5.07	Saldos Finais	2.581.951	861.878	0	-4.914.990	-141.425	-1.612.586

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.469.623	767.818	0	-2.568.353	-18.162	650.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.436	76.772	0	0	0	193.208
5.04.01	Aumentos de Capital	79	0	0	0	0	79
5.04.11	Ações a Emitir	116.357	0	0	0	0	116.357
5.04.12	Ganhos em Diluição de Participação Societária	0	2.802	0	0	0	2.802
5.04.13	Efeitos por Alienação de Participação Societária – G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.026	0	-305.373	-56.677	-359.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-305.373	0	-305.373
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.026	0	0	-56.677	-53.651
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	-56.677	-56.677
5.05.02.08	Opção de Compra de Ações	0	3.026	0	0	0	3.026
5.07	Saldos Finais	2.586.059	847.616	0	-2.873.726	-74.839	485.110

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	18.153	74.385
7.01.02	Outras Receitas	18.153	74.385
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	18.153	74.385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.044	-4.049
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.044	-4.049
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.109	70.336
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.109	70.336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-714.311	-387.385
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-719.245	-396.011
7.06.02	Receitas Financeiras	4.934	8.626
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-699.202	-317.049
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-699.202	-317.049
7.08.01	Pessoal	2.936	2.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.101	2.790
7.08.01.03	F.G.T.S.	-165	136
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.632	-142
7.08.02.01	Federais	6.632	-142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	391.698	-14.460
7.08.03.03	Outras	391.698	-14.460
7.08.03.03.01	Financiadores	391.698	-14.460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.100.468	-305.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.100.468	-305.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.860.095	9.976.647
1.01	Ativo Circulante	2.647.194	2.986.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.622.917	1.898.773
1.01.02	Aplicações Financeiras	155.529	355.134
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	155.529	355.134
1.01.02.01.03	Caixa restrito	61.786	58.310
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	93.743	296.824
1.01.03	Contas a Receber	450.738	352.284
1.01.04	Estoques	168.525	138.682
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.647	81.245
1.01.07	Despesas Antecipadas	89.818	99.556
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.020	60.524
1.01.08.03	Outros	58.020	60.524
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	53.930	41.678
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	4.090	18.846
1.02	Ativo Não Circulante	7.212.901	6.990.449
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.714.094	1.665.746
1.02.01.06	Tributos Diferidos	570.717	557.309
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	496.376	486.975
1.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	74.341	70.334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14.107	18.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.129.270	1.090.190
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	276.639	273.240
1.02.01.09.04	Depósitos	828.800	793.508
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	23.831	23.442
1.02.02	Investimentos	19.719	8.483
1.02.03	Imobilizado	3.773.103	3.602.034
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.765.517	1.522.310
1.02.03.01.01	Outros Equipamentos de Voo	1.140.974	935.209
1.02.03.01.02	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	492.061	456.197
1.02.03.01.04	Outros	132.482	130.904
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.007.586	2.079.724
1.02.03.02.01	Imobilizado sob Arrendamento Financeiro	2.007.586	2.079.724
1.02.04	Intangível	1.705.985	1.714.186
1.02.04.01	Intangíveis	1.163.683	1.156.701
1.02.04.02	Goodwill	542.302	557.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.860.095	9.976.647
2.01	Passivo Circulante	4.499.364	4.212.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	276.427	255.440
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	276.427	255.440
2.01.02	Fornecedores	715.634	686.151
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.867	100.094
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.159.805	1.110.734
2.01.05	Outras Obrigações	2.051.917	1.853.133
2.01.05.02	Outros	2.051.917	1.853.133
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	328.049	315.148
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	1.082.397	1.101.611
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	242.071	220.212
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	74.769	3.196
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	252.910	127.600
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	71.721	85.366
2.01.06	Provisões	227.714	207.094
2.02	Passivo Não Circulante	6.805.795	6.096.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.688.336	5.124.505
2.02.02	Outras Obrigações	790.872	693.904
2.02.02.02	Outros	790.872	693.904
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	669.362	559.506
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	37.567	34.807
2.02.02.02.06	Outras obrigações	83.943	99.591
2.02.04	Provisões	326.587	278.566
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.445.064	-332.974
2.03.01	Capital Social Realizado	2.468.623	2.468.585
2.03.01.01	Capital Social	2.618.837	2.618.748
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-150.214	-150.214
2.03.01.03	Ações a Emitir	0	51
2.03.02	Reservas de Capital	171.499	165.772
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.239	32.387
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.979	70.979
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.784	-31.357
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	96.065	93.763
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.801.662	-3.701.194
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	548.954	548.450
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-141.425	-138.713
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária Através de Oferta Pública	690.379	687.163
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	167.522	185.413

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.131.073	4.636.305	2.381.289	4.874.688
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.846.773	4.074.231	2.131.409	4.415.697
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	284.300	562.074	249.880	458.991
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.993.430	-3.956.178	-1.969.514	-4.017.722
3.03	Resultado Bruto	137.643	680.127	411.775	856.966
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-388.784	-777.425	-373.927	-674.668
3.04.01	Despesas com Vendas	-235.105	-441.288	-225.549	-425.400
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-235.105	-441.288	-225.549	-425.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162.399	-351.643	-174.117	-322.934
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.144	18.153	26.700	75.073
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.424	-2.647	-961	-1.407
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-251.141	-97.298	37.848	182.298
3.06	Resultado Financeiro	16.481	-850.072	-105.695	-299.477
3.06.01	Receitas Financeiras	274.929	209.759	118.703	278.942
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	69.356	209.759	68.312	171.064
3.06.01.02	Variação Cambial, líquida	205.573	0	50.391	107.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-258.448	-1.059.831	-224.398	-578.419
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida	0	-568.495	0	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-258.448	-491.336	-224.398	-578.419
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-234.660	-947.370	-67.847	-117.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-120.262	-80.274	-77.133	-123.947
3.08.01	Corrente	-3.656	-88.123	-34.799	-74.055
3.08.02	Diferido	-116.606	7.849	-42.334	-49.892
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-354.922	-1.027.644	-144.980	-241.126
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-354.922	-1.027.644	-144.980	-241.126
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-395.912	-1.100.468	-174.178	-305.373
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.990	72.824	29.198	64.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-354.922	-1.027.644	-144.980	-241.126
4.02	Outros Resultados Abrangentes	37.131	-2.712	-26.966	-56.677
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	56.258	-4.110	-40.857	-85.874
4.02.02	Efeito Fiscal	-19.127	1.398	13.891	29.197
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-317.791	-1.030.356	-171.946	-297.803
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-358.781	-1.103.180	-201.144	-362.050
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.990	72.824	29.198	64.247

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	556.066	531.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.446.689	408.802
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	197.903	259.561
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	19.638	7.757
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	25.028	2.541
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Obsolescência de Estoque	2.139	-1
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-7.849	49.892
6.01.01.06	Remuneração Baseada em Ações	6.188	4.186
6.01.01.07	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	901.547	-113.053
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos	282.114	148.074
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge	-4.873	15.852
6.01.01.12	Baixa de Imobilizado e Intangível	7.362	40
6.01.01.14	Provisão para Participação nos Resultados	14.845	32.546
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	2.647	1.407
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	137.021	363.610
6.01.02.01	Contas a Receber	-118.092	-149.762
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	279.917	856.900
6.01.02.03	Estoques	-31.982	-30.585
6.01.02.04	Depósitos	53.245	-34.275
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	-23.315	36.452
6.01.02.06	Outros Ativos	-12.640	6.534
6.01.02.07	Fornecedores	60.758	-42.625
6.01.02.08	Transportes a Executar	-19.214	-90.103
6.01.02.09	Obrigações com Operações de Derivativos	1.874	5.200
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	71.573	-127.321
6.01.02.11	Obrigações Trabalhistas	6.142	-9.929
6.01.02.12	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	12.901	28.793
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	50.272	62.246
6.01.02.14	Provisões	-16.962	-87.995
6.01.02.15	Outras Obrigações	17.951	131.190
6.01.02.16	Juros Pagos	-247.228	-167.065
6.01.02.17	Imposto de Renda Pago	-79.894	-76.483
6.01.02.18	Programa de Milhagem	131.715	52.438
6.01.03	Outros	-1.027.644	-241.126
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.027.644	-241.126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-447.694	239.913
6.02.03	Caixa Restrito	-6.875	27.910
6.02.04	Imobilizado	-308.765	-125.724
6.02.05	Intangível	-20.656	-24.319
6.02.06	Aquisição de Investimento	0	-12.500
6.02.07	Alienação de Investimento, Líquido de Impostos	0	65.752
6.02.08	Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-35.864	153.432
6.02.09	Dividendos Recebidos por Meio de Subsidiária	1.302	0
6.02.10	Aplicações Financeiras	-76.836	155.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-235.041	151.135

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.03.01	Captações de Empréstimos	297.677	295.719
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-352.183	-73.304
6.03.04	Aumento de Capital	3.838	1.235
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-184.322	-122.355
6.03.08	Dividendos Pagos	0	-67.409
6.03.09	Ações a Emitir	-51	117.249
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-149.187	-107.588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-275.856	814.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.898.773	1.635.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.622.917	2.450.393

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.468.585	852.935	0	-3.701.194	-138.713	-518.387	185.413	-332.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.468.585	852.935	0	-3.701.194	-138.713	-518.387	185.413	-332.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38	8.943	0	0	0	8.981	-90.715	-81.734
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	38	0	0	0	0	38	3.737	3.775
5.04.12	Opção de Compra de Ações	0	5.727	0	0	0	5.727	461	6.188
5.04.13	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0	0	0	-96.127	-96.127
5.04.14	Ganhos por Alienação de Participação Societária	0	3.216	0	0	0	3.216	1.214	4.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.100.468	-2.712	-1.103.180	72.824	-1.030.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.100.468	0	-1.100.468	72.824	-1.027.644
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.712	-2.712	0	-2.712
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-2.712	-2.712	0	-2.712
5.07	Saldos Finais	2.468.623	861.878	0	-4.801.662	-141.425	-1.612.586	167.522	-1.445.064

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.356.295	767.818	0	-2.455.025	-18.162	650.926	567.574	1.218.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.436	79.798	0	0	0	196.234	-24.209	172.025
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	79	0	0	0	0	79	1.158	1.237
5.04.11	Ações a Emitir	116.357	0	0	0	0	116.357	892	117.249
5.04.12	Opção de Compra de Ações	0	3.026	0	0	0	3.026	529	3.555
5.04.13	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0	0	0	-67.409	-67.409
5.04.14	Ganhos por Alienação de Participação Societária	0	2.802	0	0	0	2.802	2.672	5.474
5.04.15	Efeitos por Alienação de Participação Societária – G.A. Smiles	0	73.970	0	0	0	73.970	37.949	111.919
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-305.373	-56.677	-362.050	64.247	-297.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-305.373	0	-305.373	64.247	-241.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.677	-56.677	0	-56.677
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	-56.677	-56.677	0	-56.677
5.07	Saldos Finais	2.472.731	847.616	0	-2.760.398	-74.839	485.110	607.612	1.092.722

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	4.973.465	5.232.910
7.01.02	Outras Receitas	4.937.040	5.229.487
7.01.02.01	Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	4.918.887	5.154.414
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	18.153	75.073
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	36.425	3.423
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.317.779	-3.438.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.357.582	-1.161.845
7.02.04	Outros	-1.960.197	-2.276.919
7.02.04.01	Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-1.640.141	-1.941.598
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-12.966	-9.661
7.02.04.03	Comerciais e publicidade	-307.090	-325.660
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.655.686	1.794.146
7.04	Retenções	-197.903	-259.561
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-197.903	-259.561
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.457.783	1.534.585
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	207.112	169.657
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.647	-1.407
7.06.02	Receitas Financeiras	209.759	171.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.664.895	1.704.242
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.664.895	1.704.242
7.08.01	Pessoal	751.515	631.437
7.08.01.01	Remuneração Direta	609.090	547.920
7.08.01.02	Benefícios	90.595	38.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.830	45.071
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	422.206	417.395
7.08.02.01	Federais	407.764	404.279
7.08.02.02	Estaduais	13.594	11.865
7.08.02.03	Municipais	848	1.251
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.518.818	896.536
7.08.03.01	Juros	1.047.736	439.181
7.08.03.02	Aluguéis	458.988	425.996
7.08.03.03	Outras	12.094	31.359
7.08.03.03.01	Financiadores	12.094	31.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.027.644	-241.126
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.100.468	-305.373
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	72.824	64.247

Comentário do Desempenho

São Paulo, 13 de agosto de 2015 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre de 2015. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2014, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques do trimestre

A **demanda doméstica** aumentou **4,7%** no trimestre e **4,8%** no acumulado do ano, elevando a **taxa de ocupação** para **78,0%** o que representa uma expansão de **2,0p.p.** e **78,5%**, com evolução de **2,1p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014. No trimestre, a **taxa de ocupação total** expandiu em **1,6 p.p.**, atingindo **76,8%**.

A GOL foi a companhia aérea brasileira **mais pontual** no segundo trimestre e no primeiro semestre de 2015, atingindo **96,53%** e **95,32%**, respectivamente.

A Companhia manteve também a **liderança** em emissões de tickets no mercado corporativo, com **32,4%** de participação no primeiro semestre, o que representa uma **alta de 16,6%** no número de bilhetes vendidos em território nacional, em comparação com o mesmo período do ano passado.

A **receita líquida** da companhia atingiu **R\$2,1 bilhões**, recuo de 10,5% quando comparada ao mesmo período de 2014 — reflexo da menor atividade econômica nacional.

As **receitas auxiliares e de cargas** atingiram **R\$284,3 milhões**, um crescimento de **13,8%** ante o 2T14, passando a representar **13,3%** das receitas líquidas totais. A **receita internacional** registrou **8,6%** de participação, alcançando **R\$182,6 milhões**.

O 2T15, impactado pelo cenário econômico, apresentou **resultado operacional (EBIT)** negativo de **R\$251,1 milhões**, com uma **margem operacional negativa** de **11,8%**, ante o lucro operacional de **R\$37,8 milhões** e margem de **1,6%** do 2T14.

Pelo mesmo motivo citado acima, o **EBITDAR** foi de **R\$90,7 milhões**, com uma margem de **4,3%**, o que representa uma redução de **11,5 p.p.** em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado dos últimos doze meses, no entanto, o **EBITDAR** foi de **R\$1,5 bilhão**, com margem de **15,3%**.

Os custos e despesas da Companhia mantiveram-se em patamares praticamente estáveis no 2T15, com aumento de **1,6%** sobre o 2T14. O resultado foi beneficiado pela queda de **11,4%** no preço do **combustível de aviação (QAV)**, que ficou em **R\$2,21**. A **despesa por ASK (CASK)** foi de **R\$20,06** centavos, praticamente em linha com o período anterior.

Em 10 de julho de 2015, com o objetivo de fortalecer ainda mais a posição financeira e de liquidez da Companhia, a **GOL** anunciou o acordo com seu **acionista controlador** e a **Delta Air**

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Thiago Stanger
Vitor Ribeiro
ri@golnaweb.com.br
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

sexta-feira
14 de agosto de 2015

Português

10h00 (Brasil)
09h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

11h00 (Brasil)
10h00 (US EST)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL
Replay: +1(412)317 0088
Código Replay: 10064245

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

Comentário do Desempenho

Lines, Inc. (NYSE: DAL) (“Delta”) que prevê um aumento de capital de até **US\$146 milhões** e a extensão da parceria atual entre as duas companhias aéreas. Além disso, a **Delta** será o garantidor de um empréstimo de longo prazo com terceiros no valor de até **US\$300 milhões**.

A GOL encerrou o segundo trimestre de 2015 com uma sólida **posição de caixa**, de **R\$2,1 bilhões**, o que representa **20,9%** da sua receita líquida dos últimos doze meses.

A Companhia anunciou uma **nova projeção de oferta** para o ano de 2015, com o intervalo de **zero até uma redução de 1%** no número de assentos para o mercado doméstico, resultando em **uma redução entre 2% a 4%** no segundo semestre, quando comparado ao mesmo período de 2014.

Em 15 de julho de 2015, a **GOL** lançou sua nova marca, consolidando importantes conquistas obtidas após a implementação de novos produtos, serviços, tecnologia e padrões de atendimento, que se reverteram em uma experiência de voo ainda melhor.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

O resultado financeiro do segundo trimestre deste ano reflete o cenário desafiador pelo qual passa a economia do país. Destacamos a desvalorização do Real frente ao dólar em 40,9% na comparação com o mesmo período de 2014, e a inflação que registra 9,56% no acumulado dos últimos doze meses.

Foi em decorrência deste cenário que a receita líquida ficou em R\$2,1 bilhões, um recuo de 10,5% sobre o segundo trimestre de 2014, e os custos e as despesas subiram 1,6% registrando R\$2,4 bilhões no mesmo período. Assim, o resultado operacional (EBIT) negativo de R\$251,1 milhões e o prejuízo líquido de R\$354,9 milhões destoaram da evolução contínua que vimos apresentando nos últimos nove trimestres.

Encerramos o segundo trimestre com uma posição de caixa, de R\$2,1 bilhões, o que representa 20,9% da nossa receita líquida dos últimos doze meses. Desde o final do trimestre fortalecemos ainda mais nossa liquidez em ações já anunciadas ao mercado.

Desta forma, no dia 10 de julho de 2015 apresentamos uma operação entre a GOL, seu acionista controlador, a Delta Air Lines e demais acionistas. Essa transação, a ser concluída no terceiro trimestre deste ano, prevê um aumento de capital de até US\$90 milhões pelo acionista controlador e de até US\$56 milhões pela Delta e demais acionistas. Teremos também uma emissão de um empréstimo da GOL garantido pela Delta de até US\$ 300 milhões.

Após a conclusão, nosso caixa ficará ainda mais robusto, representando cerca de 30% das receitas líquidas, garantindo a continuidade e sustentabilidade de nossos projetos atuais, bem como a execução do nosso planejamento estratégico.

Do lado operacional, dentre algumas importantes conquistas que obtivemos nos últimos meses, destaco a ampliação de nossa liderança em pontualidade no acumulado do ano de 2015. Fizemos 95,32% dos nossos voos decolar no horário previsto no período, segundo dados da Infraero. Fomos também a aérea que mais evoluiu a taxa de ocupação no acumulado ano, segundo dados da ANAC, com evolução de 2,1 pontos percentuais frente a 2014.

Além disso, mantivemos a liderança no mercado doméstico em número de passageiros transportados no semestre, inclusive em bilhetes emitidos para os clientes corporativos. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas, a ABRACORP, nossa participação no período foi de 32,4%.

Em relação a nossa oferta, intencificaremos nosso gerenciamento disciplinado de capacidade para o ano. A GOL desde 2011 é a companhia área que mais reduziu a oferta de assentos dentre as empresas que servem o mercado doméstico, totalizando cerca de 7,0 bilhões de ASK ou 14%.

Nesse sentido, anunciamos uma nova projeção de oferta para o ano de 2015, com o intervalo de zero até uma redução de 1% no número de assentos para o mercado doméstico, resultando em uma redução entre 2% a 4% no segundo semestre, quando comparado ao mesmo período de 2014. Acompanharemos a evolução do cenário ao longo dos próximos meses e, se for necessário, revisitaremos esse índice. Vale ressaltar que estamos sempre avaliando a revisão

Comentário do Desempenho

de todas as medidas das projeções, especialmente nessa fase tão desafiadora e volátil que atravessa a economia do país.

No que se refere a custos, desde o final do ano passado, temos iniciativas de redução e de melhoria de eficiência que já no início deste semestre apresentam resultados no primeiro semestre. Apoiado por duas renomadas consultorias, temos diversas ações que contemplam 100% dos custos gerenciáveis.

Visando manter nossa liderança e conquistar cada vez mais a preferência de quem voa conosco, demos um importante passo em nossa trajetória de inovação, antecipando tendências no setor aéreo brasileiro. Seremos a primeira companhia aérea da América do Sul e Central a oferecer acesso wi-fi conectado à internet, com conexão via satélite. A nossa primeira aeronave equipada com esse sistema está prevista para entrar em operação em meados de 2016. Com isso, vamos oferecer a mais completa solução de entretenimento a bordo em toda América Latina, com filmes, desenhos, séries e jogos, músicas, mapa de voo, além de televisão ao vivo.

Consolidando todas as importantes conquistas que alcançamos ao longo dos últimos anos, em 15 de julho lançamos nossa nova marca. Desta forma, a GOL reforça sua característica inovadora, com o lançamento de novos produtos, serviços, tecnologias e padrões de atendimento, posicionando-se na vanguarda do setor aéreo. Neste mesmo dia, comemoramos também a entrega da centésima aeronave recebida diretamente da Boeing, já com a nova logo e que já está voando da empresa.

Nós, o Time de Águias, continuaremos incansavelmente, com dedicação, foco e disciplina, fazendo o melhor trabalho para os nossos clientes, nossos investidores e nossos parceiros, à medida que continuamos a nos preparar para a retomada da atividade econômica no Brasil. Agradecemos sua confiança contínua.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Comentário do Desempenho

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Dados de tráfego – GOL						
RPK GOL – Ttotal	9.114	8.734	4,3%	19.286	18.273	5,5%
RPK GOL – Dom.	8.125	7.759	4,7%	17.045	16.261	4,8%
RPK GOL – Int.	989	975	1,4%	2.241	2.013	11,3%
ASK GOL – Total	11.870	11.619	2,2%	24.903	24.147	3,1%
ASK GOL – Dom.	10.419	10.213	2,0%	21.727	21.289	2,1%
ASK GOL – Int.	1.451	1.405	3,3%	3.176	2.859	11,1%
Taxa de ocupação GOL – Total	76,8%	75,2%	1,6 p.p	77,4%	75,7%	1,8 p.p
Taxa de ocupação GOL – Dom.	78,0%	76,0%	2,0 p.p	78,5%	76,4%	2,1 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	68,2%	69,4%	-1,2 p.p	70,6%	70,4%	0,2 p.p
Dados operacionais	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.388,3	9.233,6	1,7%	19.509,2	19.061,5	2,3%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	11,2	11,0	1,1%	11,4	11,3	0,9%
Decolagens	77.133	75.266	2,5%	157.947	154.399	2,3%
Distância média de voo (km)	912	903	1,0%	932	906	2,9%
Litros consumidos no período (mm)	371	363	2,1%	773	749	3,2%
Funcionários no final do período	16.830	16.302	3,2%	16.830	16.302	3,2%
Frota média operacional	125	124	1,0%	128	125	2,3%
Dados Financeiros	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	20,26	24,40	-17,0%	21,12	24,16	-12,6%
PRASK líquido (cent. R\$)	15,56	18,34	-15,2%	16,36	18,29	-10,5%
RASK líquido (cent. R\$)	17,95	20,50	-12,4%	18,62	20,19	-7,8%
CASK (cent. R\$)	20,06	20,16	-0,5%	19,00	19,43	-2,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	13,14	12,35	6,4%	12,54	11,48	9,2%
Taxa de câmbio média¹	3,0729	2,2296	37,8%	2,9716	2,2974	29,3%
Taxa de câmbio no final do período ¹	3,1026	2,2025	40,9%	3,1026	2,2025	40,9%
WTI (médio por barril, US\$) ²	58,0	103,1	-43,8%	53,3	100,9	-47,2%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,21	2,50	-11,4%	2,08	2,56	-18,8%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,47	0,76	-38,8%	0,45	0,77	-41,5%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Comentário do Desempenho

Mercado doméstico – GOL

A capacidade **no mercado doméstico** aumentou **2,0%**, quando comparado ao 2T14 e **2,1%** contra 6M14, refletindo a menor oferta em 2T14, quando a Companhia reduziu a capacidade durante a Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil.

A **demanda doméstica** no trimestre aumentou **4,7%** e **4,8%** no acumulado do ano, levando a **taxa de ocupação** para **78,0%** o que representa uma expansão de **2,0p.p.** e **78,5%** com evolução de **2,1p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014.

A **GOL** transportou no mercado doméstico **8,9 milhões de passageiros no trimestre** e **18,5 milhões de passageiros** no acumulado do ano, o que representa uma evolução de **1,9%** e **2,2%**, ambos comparados contra o mesmo período de 2014. Em 2015, a **GOL** manteve-se como a companhia aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a **GOL** manteve-se em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo no mercado doméstico brasileiro**, com uma participação de **32,4%** no semestre – segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado internacional – GOL

A **GOL** no **mercado internacional** aumentou sua capacidade em **3,3%** no trimestre e **11,1%** no acumulado do ano, frente a 2014. A demanda apresentou evolução de **1,4%**, entre abril e junho, registrando taxa de ocupação de **68,2%** e no acumulado do ano a demanda cresceu **11,3%**, levando a taxa de ocupação para **70,6%**. A Companhia está adequando sua malha internacional, alterando a quantidade de frequências em alguns destinos operados atualmente e inaugurando outras bases internacionais, com o objetivo de capturar as oportunidades de mercado na região.

No trimestre, a **GOL** transportou **463,3 mil passageiros no mercado internacional**, **2,8%** abaixo de 2014. Para o acumulado de 2015, a Companhia transportou **1,042 milhão de passageiros**, uma expansão de **5,3%** comparada ao mesmo período de 2014.

PRASK e Yield

Reflexo do cenário adverso da economia brasileira, do menor volume de passageiro corporativo e do estímulo do aumento de passageiros a lazer via preço, no trimestre e no acumulado do ano o **yield** apresentou queda de **17,0%** e **12,6%** e o **PRASK** foi parcialmente beneficiado devido ao aumento da taxa de ocupação em **1,6 p.p.** e **1,8 p.p.**, registrando queda de **15,2%** e **10,5%**, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações do resultado (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Receita bruta	2.268,9	2.530,0	-10,3%	4.918,9	5.154,4	-4,6%
Transporte de passageiros	1.927,1	2.243,8	-14,1%	4.248,5	4.604,4	-7,7%
Transportes de cargas e outros	341,8	286,2	19,4%	670,4	550,0	21,9%
Impostos incidentes	(137,8)	(148,7)	-7,3%	(282,6)	(279,7)	1,0%
Receita operacional líquida	2.131,1	2.381,3	-10,5%	4.636,3	4.874,7	-4,9%
Transporte de passageiros	1.846,8	2.131,4	-13,4%	4.074,2	4.415,7	-7,7%
Transporte de cargas e outros	284,3	249,9	13,8%	562,1	459,0	22,5%
Custos e despesas operacionais	(2.380,8)	(2.342,5)	1,6%	(4.731,0)	(4.691,0)	0,9%
Pessoal	(393,1)	(327,1)	20,2%	(804,8)	(674,4)	19,3%
Combustível de aviação	(821,6)	(908,0)	-9,5%	(1.608,4)	(1.919,4)	-16,2%
Arrendamento de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
Comerciais e publicidade	(146,0)	(161,0)	-9,3%	(270,7)	(322,2)	-16,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(162,0)	(142,3)	13,8%	(330,9)	(293,8)	12,6%
Prestação de serviços	(243,8)	(202,0)	20,7%	(476,6)	(367,9)	29,6%
Material de manutenção e reparo	(126,6)	(152,4)	-16,9%	(273,7)	(227,9)	20,1%
Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
Outros	(145,9)	(112,2)	30,0%	(309,1)	(199,8)	54,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(1,0)	47,9%	(2,6)	(1,4)	88,1%
Resultado operacional (EBIT)	(251,1)	37,8	NM	(97,3)	182,3	NM
Margem EBIT	-11,8%	1,6%	-13,4 p.p	-2,1%	3,7%	-5,8 p.p
Outras receitas (despesas)	16,5	(105,7)	NM	(850,1)	(299,5)	183,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(185,6)	(132,9)	39,7%	(358,8)	(276,0)	30,0%
Ganhos com aplicações financeiras	19,8	25,4	-22,1%	50,8	67,5	-24,7%
Variações cambiais e monetárias	205,6	50,4	308,0%	(568,5)	107,9	NM
Resultado líquido de derivativos	(7,0)	(36,8)	-81,0%	61,1	(155,3)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(16,2)	(11,8)	38,1%	(34,7)	(43,6)	-20,5%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(234,7)	(67,8)	245,9%	(947,4)	(117,2)	708,5%
Imposto de renda	(120,3)	(77,1)	55,9%	(80,3)	(123,9)	-35,2%
Imposto de renda corrente	(3,7)	(34,8)	-89,5%	(88,1)	(74,1)	19,0%
Imposto de renda diferido	(116,6)	(42,3)	175,4%	7,8	(49,9)	NM
Lucro (prejuízo) líquido	(354,9)	(145,0)	144,8%	(1.027,6)	(241,1)	326,2%
Margem líquida	-16,7%	-6,1%	-10,6 p.p	-22,2%	-4,9%	-17,2 p.p
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	41,0	29,2	40,4%	72,8	64,2	13,4%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(395,9)	(174,2)	127,3%	(1.100,5)	(305,4)	260,4%
EBITDA	(153,7)	162,2	NM	100,6	441,9	-77,2%
Margem EBITDA	-7,2%	6,8%	-14,0 p.p	2,2%	9,1%	-6,9 p.p
EBITDAR	90,7	375,2	-75,8%	559,6	867,9	-35,5%
Margem EBITDAR	4,3%	15,8%	-11,5 p.p	12,1%	17,8%	-5,7 p.p

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(354,9)	(145,0)	144,8%	(1.027,6)	(241,1)	326,2%
(-) Imposto de renda	(120,3)	(77,1)	55,9%	(80,3)	(123,9)	-35,2%
(-) Resultado financeiro líquido	16,5	(105,7)	NM	(850,1)	(299,5)	183,9%
EBIT	(251,1)	37,8	NM	(97,3)	182,3	NM
(-) Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
EBITDA	(153,7)	162,2	NM	100,6	441,9	-77,2%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
EBITDAR	90,7	375,2	-75,8%	559,6	867,9	-35,5%

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Receita líquida

A **receita líquida total** no 2T15 registrou **R\$2.131,1 milhões**, apresentando uma queda de **10,5%**. O resultado foi impactado pelo menor volume de passageiro corporativo e pelo estímulo do aumento de passageiros a lazer via preço, e foi parcialmente beneficiado pelo aumento da demanda e taxa de ocupação observada no período.

A **receita de passageiros**, por sua vez, representou **86,7%** da receita líquida total, e apresentou retração de **13,4%** no trimestre, devido a menor atividade da economia e consequente menor volume de passageiros corporativo. A receita de **passageiro internacional** atingiu **R\$182,6 milhões** no 2T15, equivalente a **8,6%** da receita total da Companhia.

A **receita líquida de cargas e outros** foi de **R\$284,3 milhões**, representando **13,3%** das receitas totais e com um crescimento de **13,8%** ante o 2T14, devido ao aumento na receita de cargas, na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens e também pelas receitas advindas do nosso produto "GOL+ Conforto".

Despesas operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$2.380,8 milhões**, um aumento de **1,6%** ante o 2T14, impactada pela queda no preço do QAV. **Excluindo a linha de combustível**, as despesas totalizaram **R\$1.559,2 milhões**, o que representa um aumento de **R\$124,8 milhões** ou **8,7%** frente a 2014. A **despesa por ASK (CASK)** foi de **R\$20,06** centavos, praticamente em linha com o período anterior. As razões que levaram ao aumento de custo são explicadas a seguir:

Comentário do Desempenho

Despesas operacionais (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Combustível e lubrificantes	(821,6)	(908,0)	-9,5%	(1.608,4)	(1.919,4)	-16,2%
Pessoal	(393,1)	(327,1)	20,2%	(804,8)	(674,4)	19,3%
Arrendamento de aeronaves	(244,3)	(213,0)	14,7%	(459,0)	(426,0)	7,7%
Comerciais e publicidade	(146,0)	(161,0)	-9,3%	(270,7)	(322,2)	-16,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(162,0)	(142,3)	13,8%	(330,9)	(293,8)	12,6%
Prestação de serviços	(243,8)	(202,0)	20,7%	(476,6)	(367,9)	29,6%
Material de manutenção	(126,6)	(152,4)	-16,9%	(273,7)	(227,9)	20,1%
Depreciação e amortização	(97,5)	(124,3)	-21,6%	(197,9)	(259,6)	-23,8%
Outras despesas	(145,9)	(112,2)	30,0%	(309,1)	(199,8)	54,7%
Total despesas operacionais	(2.380,8)	(2.342,5)	1,6%	(4.731,0)	(4.691,0)	0,9%
Total Ex-Combustível	(1.559,2)	(1.434,4)	8,7%	(3.122,6)	(2.771,6)	12,7%

Despesas operacionais por ASK	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Combustível e lubrificantes	(6,92)	(7,82)	-11,4%	(6,46)	(7,95)	-18,7%
Pessoal	(3,31)	(2,82)	17,6%	(3,23)	(2,79)	15,7%
Arrendamento de aeronaves	(2,06)	(1,83)	12,3%	(1,84)	(1,76)	4,5%
Comerciais e publicidade	(1,23)	(1,39)	-11,2%	(1,09)	(1,33)	-18,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,36)	(1,23)	11,4%	(1,33)	(1,22)	9,2%
Prestação de serviços	(2,05)	(1,74)	18,1%	(1,91)	(1,52)	25,6%
Material de manutenção	(1,07)	(1,31)	-18,7%	(1,10)	(0,94)	16,4%
Depreciação e amortização	(0,82)	(1,07)	-23,2%	(0,79)	(1,07)	-26,1%
Outras despesas	(1,23)	(0,97)	27,3%	(1,24)	(0,83)	50,0%
Total CASK	(20,06)	(20,16)	-0,5%	(19,00)	(19,43)	-2,2%
CASK Ex-Combustível	(13,14)	(12,35)	6,4%	(12,54)	(11,48)	9,2%

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$6,92 centavos, uma queda de 11,4% frente a 2014 ou R\$86,5 milhões, devido, principalmente, ao menor preço médio por litro de combustível em reais. O QAV em Reais no trimestre foi parcialmente beneficiado pela queda dos preços internacionais (jet fuel) de 38,8% contra o mesmo período de 2014, porém foi impactado pela depreciação média do Real em 37,8%.

Pessoal por ASK atingiu R\$3,31 centavos, alta de 17,6% em relação a 2014 ou R\$66,0 milhões, devido a (i) R\$22,9 milhões – aumento de aproximadamente 7% nos salários dos colaboradores a partir do dissídio da categoria; (ii) R\$7,8 milhões – acréscimo de remuneração variável para tripulação pelo aumento de horas voadas; e (iii) R\$2,4 milhões referentes à internalização de colaboradores das áreas de tecnologia e cargas.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$2,06 centavos, aumento de 12,3% ou R\$31,3 milhões frente a 2014, principalmente devido a menos quatro aeronaves de *leasing* operacional e renegociações de contratos de *leasings* ocorridas ao final de 2014, porém foi parcialmente impactado de forma negativa pela depreciação do real médio de 37,8% frente ao dólar.

Comentário do Desempenho

Comerciais e publicidade por ASK registrou R\$1,23 centavo, uma queda de 11,2% ou R\$15,0 milhões frente ao 2T14, devido, principalmente a (i) queda de R\$21,9 milhões nas perdas dos canais de vendas direta, (ii) menor comissão às agências de viagem em R\$7,6 milhões reflexo da queda do preço médio das passagens e vendas para clientes corporativos, parcialmente compensado pelo aumento de despesas em (i) R\$4,2 milhões com propaganda e publicidade e (ii) perdas para devedores duvidosos em R\$6,2 milhões.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$1,36 centavo, aumento de 11,4% na comparação anual ou R\$19,7 milhões, devido a cobrança de tarifa de conexão de passageiros (totalmente implementada a partir de julho de 2014) em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$2,05 centavos no período, alta de 18,1% ou R\$41,8 milhões, principalmente, devido aos (i) R\$13,8 milhões com serviços de informática nas bases nacionais e internacionais e (ii) aumento na quantidade de passagens compradas com congêneres que será revertida em receita no futuro em cerca de R\$21,2 milhões.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$1,07 centavo, uma queda de 18,7% ou R\$25,8 milhões frente a 2014, devido ao calendário de manutenção das aeronaves com menor número de motores.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$0,82 centavos, uma queda de 23,2% ou R\$26,8 milhões na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção, aliado ao termino da depreciação de alguns motores ao longo de 2014.

Outras despesas por ASK atingiu R\$1,23 centavo, 27,3% ou R\$33,7 milhões superior a 2014, principalmente pela: (i) R\$4,5 milhões com aumento de despesas com serviço de bordo, (ii) R\$16,1 milhões com menor ocorrência de ganhos em operações de *sale leaseback* em 2014 (3 aeronaves no 2T14 vs 2 aeronaves no 2T15), (iii) R\$7,9 milhões com contingências cíveis e (iv) R\$9,6 milhões com condenações cíveis e trabalhistas.

Resultado operacional

O **prejuízo operacional (EBIT)** apurado no 2T15 foi de **R\$251,1 milhões**, com uma **margem operacional negativa** de 11,8% – o que representa a interrupção de nove trimestres de evolução consecutivos da Companhia, reflexo do cenário adverso da economia brasileira. No mesmo período de 2014, a GOL apresentou lucro operacional positivo de R\$37,8 milhões com uma margem operacional de 1,6%.

Resultado financeiro líquido

No 2T15, o resultado financeiro líquido registrou **R\$16,5 milhões** positivos, frente a **R\$105,7 milhões** negativos no 2T14. A melhora deve-se, principalmente, pela variação cambial líquida de **R\$205,6 milhões** em decorrência da valorização do real frente ao dólar de 3,3% frente ao fechamento do 1T15, sendo esta uma variação cambial que não gera efeito caixa imediato.

| **Despesas com juros** registraram R\$185,6 milhões no trimestre, um aumento de R\$52,7 milhões ou 39,7% frente ao mesmo período do ano anterior, que totalizou R\$132,9 milhões.

Comentário do Desempenho

Este aumento foi determinado pela depreciação do real médio frente ao dólar em 37,8% e pelo pagamento de juros da debêntures da Smiles, utilizada para redução de R\$1 bilhão de capital.

Variação cambial líquida totalizou R\$205,6 milhões positivos no 2T15, comparado aos R\$50,4 milhões positivos do mesmo período no ano anterior. O resultado deve-se à apreciação cambial de 3,3% do Real frente ao dólar no trimestre contra o 1T15, impactando os saldos de balanço da companhia, porém, sem efeito caixa imediato.

Receita financeira registrou R\$19,8 milhões no trimestre, uma redução de R\$5,6 milhões apurados no 2T14, que totalizou R\$25,4 milhões. A variação é explicada, pelo menor nível de caixa em 27,1% registrado no trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior e pelo menor nível de caixa em Reais.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$23,2 milhões negativos no ano, uma redução de 52,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que registrou R\$48,5 milhões negativos. A variação é explicada, (i) pelo pagamento das taxas geradas pelo *waiver* obtido com as instituições detentoras das debêntures IV e V da Companhia devido ao não cumprimento dos covenants financeiros; e (ii) aumento das comissões bancárias entre os períodos em função das novas captações.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T15, a GOL reconheceu uma perda contábil de R\$10,3 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 2T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal – Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(1,9)	–	6,1	4,2
Subtotal – Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	–	(14,5)	–	(14,5)
Total	(1,9)	(14,5)	6,1	(10,3)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 30/06/2015)*</i>	–	–	(141,4)	(141,4)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Resultados de <i>Hedge</i> (R\$ milhões) 2T15	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado financeiro	(1,9)	(14,5)	9,4	(7,0)
Resultado operacional	–	–	(3,3)	(3,3)
Total	(1,9)	(14,5)	6,1	(10,3)

Combustível: as operações de *hedge* de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram perdas de R\$1,9 milhão no 2T15. Durante o trimestre, a Companhia adquiriu posição de proteção de combustível através de instrumentos financeiros derivativos e, ao final de junho

Comentário do Desempenho

de 2015, 20% de sua exposição dos próximos 3 meses e 14% para os próximos 6 meses estavam protegidas com derivativo. A Companhia também contrata combustível junto à distribuidora, a preços (ex-refinaria) predeterminados para entrega futura. Somadas as posições de preço fixo e derivativos, a Companhia possuía, em junho de 2015, um total de 25% de sua exposição para os próximos 3 meses protegida, e de 18% para os próximos 6 meses.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor apresentaram ganhos totais de R\$6,1 milhões no 2T15. A Companhia diminui sua posição nominal protegida de US\$594,7 milhões no 1T15 para US\$530,7 milhões ao final de junho de 2015.

Câmbio: as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*) totalizaram perdas de R\$14,5 milhões no 2T15 e são utilizados para *hedge* de fluxo de caixa da Companhia. A GOL possui proteção de *hedge* cambial por meio de instrumentos derivativos para 13% de sua exposição dos próximos 3 meses e 8% para os próximos 6 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como um instrumento de *hedge* natural para sua exposição cambial. No 2T15, esta posição representava 31% de proteção para os próximos 3 meses e 15% para os próximos 6 meses. Somadas as posições de caixa e os instrumentos derivativos, a proteção cambial no período era de 44% para os próximos 3 meses e 23% para os próximos 6 meses.

Imposto de renda

O **imposto de renda** do 2T15 foi de R\$120,3 milhões negativos, R\$43,1 milhões inferiores aos R\$77,1 milhões negativos registrados no 2T14, devido ao prejuízo registrado no grupo GOL, com exceção à subsidiária Smiles S.A.

Resultado líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou R\$354,9 milhões no 2T15, com margem líquida negativa de 16,7%. Este resultado representa um aumento de 144,8% frente ao mesmo período de 2014, reflexo dos itens explicados anteriormente.

Balanço patrimonial: Liquidez e endividamento

Em 30 de junho de 2015, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$2.055,1 milhões**, equivalente a **20,9% da receita líquida dos últimos doze meses**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$450,7 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

O valor total do caixa registrado na **Venezuela** em 30 de junho de 2015 foi de R\$351,1 milhões, uma queda de R\$26,0 milhões frente ao final do 1T15, que registrou R\$377,1 milhões. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a

Comentário do Desempenho

repatriação dos recursos remanescentes. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário da Venezuela.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Empréstimos bancários	4.426,8	3.451,6	28,3%	4.532,5	-2,3%
Financiamento de aeronaves	2.421,4	1.955,3	23,8%	2.592,0	-6,6%
Dívida bruta	6.848,1	5.407,0	26,7%	7.124,5	-3,9%
Dívida de curto prazo	1.159,8	531,7	118,2%	1.171,3	-1,0%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	<i>252,8</i>	<i>197,4</i>	<i>28,1%</i>	<i>241,4</i>	<i>4,7%</i>
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	<i>375,3</i>	<i>96,8</i>	<i>287,7%</i>	<i>397,0</i>	<i>-5,4%</i>
Dívida de longo prazo	5.688,3	4.875,3	16,7%	5.953,2	-4,4%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	<i>1.503,8</i>	<i>1.706,6</i>	<i>-11,9%</i>	<i>1.537,2</i>	<i>-2,2%</i>
<i>Dívida local (BRL)</i>	<i>1.022,8</i>	<i>1.116,5</i>	<i>-8,4%</i>	<i>1.022,0</i>	<i>0,1%</i>
Dívida bruta excluindo perpétuo e juros	6.206,4	4.926,2	26,0%	6.499,7	-4,5%
Bônus perpétuo	555,4	394,2	40,9%	574,2	-3,3%
Juros acumulados	86,4	86,5	-0,2%	50,6	70,8%
<i>Leasings operacionais a pagar (fora do balanço)</i>	<i>4.990,2</i>	<i>4.051,3</i>	<i>23,2%</i>	<i>5.952,6</i>	<i>-16,2%</i>
Total de compromissos financeiros	11.838,3	9.458,3	25,2%	13.077,1	-9,5%
Liquidez (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Caixa total (Caixa, aplic. fin. e caixa restrito)	2.055,1	2.820,3	-27,1%	2.395,8	-14,2%
<i>Recebíveis de curto prazo</i>	<i>450,7</i>	<i>466,8</i>	<i>-3,4%</i>	<i>447,8</i>	<i>0,6%</i>
Liquidez total	2.505,8	3.287,1	-23,8%	2.843,6	-11,9%
Indicadores de endividamento e liquidez (R\$ MM)	2T15	2T14	% Var.	1T15	% Var.
Caixa / Receita líquida (UDM)	20,9%	28,7%	-7,7 p.p	23,8%	0,9 p.p
Dívida bruta	6.848,1	5.407,0	26,7%	7.124,5	-3,9%
Dívida líquida	4.790,0	2.586,7	85,2%	4.728,7	1,3%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	6.143,0	5.717,3	7,4%	5.923,8	3,7%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	79,6%	77,6%	2,0 p.p	80,1%	-0,5 p.p
% da dívida no curto prazo	16,9%	9,8%	7,1 p.p	16,4%	0,5 p.p
% da dívida no longo prazo	83,1%	90,2%	-7,1 p.p	83,6%	-0,5 p.p
Dívida bruta ajustada² (R\$ MM)	12.991	11.124	16,8%	13.048	-0,4%
Dívida líquida ajustada² (R\$ MM)	10.933	8.304	31,7%	10.652	2,6%
Dívida bruta ajustada ² / EBITDAR (UDM)	8,6 x	6,2 x	2,4 x	7,3 x	1,3 x
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (UDM)	7,27 x	4,63 x	2,6 x	6,0 x	1,3 x
Compromissos financeiros líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	6,5 x	3,7 x	2,8 x	6,0 x	0,5 x

1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais) menos caixa / 2 - Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7.

Empréstimos e financiamentos

A Companhia vem adotando uma gestão ativa no gerenciamento de seu portfolio de dívidas, alinhado à sua disciplina de redução no fluxo de amortizações no horizonte dos próximos 2 anos.

O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre foi de **R\$6.848,1 milhões** – incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, uma queda de 3,9% contra 1T15 principalmente em função da apreciação do Real no período em 3,3%. No ano, a Companhia **amortizou R\$536,5 milhões de dívidas**, sendo R\$352,2 milhões de amortizações de dívidas financeiras e R\$184,3 milhões de *leasings* financeiros. Já as **captações totalizaram R\$297,7 milhões** no ano, sendo que R\$120,0 milhões referente a uma nova linha de empréstimo de

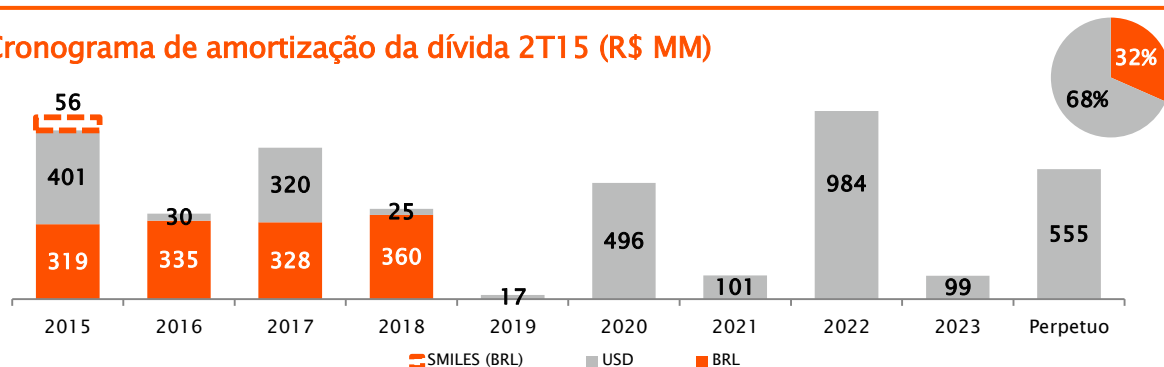
Comentário do Desempenho

capital de giro e R\$13,4 milhões de captação Finimp (Financiamento a Importação) foram captados no trimestre.

A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 8,6x no 2T15, frente a 7,3x no 1T15. Esse indicador foi impactado pela menor rentabilidade acumulada dos últimos doze meses medidos pelo EBITDAR, reflexo do cenário adverso da economia brasileira.

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia no 2T15, excluindo os *leasings* financeiros de aeronaves, debêntures Smiles e dívida sem vencimento, era de 3,71 anos, comparado a 4,13 anos no 1T15. A taxa média da dívida atingiu 17,11% nas obrigações em reais, comparado a 15,82% no 1T15, e 7,67% nas obrigações em dólares, comparado a 7,82% no 1T15.

Cronograma de amortização da dívida 2T15 (R\$ MM)



Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2015	2016	2017	>2016	Total
Frota ao final do período	140	139	142		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	778,6	1.617,9	2.491,2	40.415,1	45.302,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	239,6	180,1	312,9	5.350,7	6.083,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota final de período	2T15	2T14	Var.	1T15	Var.
Família Boeing 737-NG	142	146	-4	140	2
737-800 NG	106	110	-4	105	1
737-700 NG	36	36	-	35	1
737-300 Classic*	-	9	-9	-	-
767-300/200*	-	1	-1	-	-
Abertura por tipo de arrendamento					
Arrendamento financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1	45	-
Arrendamento operacional	97	101	-4	95	2

*Não-operacionais

Ao final do 2T15, do total da frota de 142 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas 134 aeronaves. Das 8 aeronaves remanescentes, 1 esta em processo de devolução

Comentário do Desempenho

junto ao seu lessor e 7 foram enviadas via ***sub-leasing*** para outras companhias aéreas europeias.

A GOL possui 97 aeronaves em regime de leasing operacional e 45 como leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opções de compra** ao final do contrato. No 2T15, **recebemos 3 aeronaves B737 NG em regime de leasing operacional e devolvemos 1 aeronave B737 NGs.**

A idade média da frota total era de 7,4 anos ao final do 2T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing 127 **pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos (Capex) líquidos da Companhia atingiram **R\$358,4 milhões** no 6M15, considerando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Projeções financeiras 2015

Projeções financeiras 2015	De	Até	Resultado 6M15
Mudança anual na oferta nacional (ASK)	0	-1%	+2,1%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,15	2,95	2,97
Preço de querosene de aviação (QAV)	2,30	2,10	2,08
Margem operacional (EBIT)	2%	5%	-2,1%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Comentário do Desempenho



Destaques do resultado da subsidiária Smiles em 2T15

- ✓ **Faturamento¹ bruto** cresce 65,9% em relação ao 2T14 e atinge R\$392,1 mi;
- ✓ **Acúmulo de milhas** cresce 31,5% em relação ao 2T14;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 28,2% em relação ao 2T14;
- ✓ **Receita líquida** cresce 80,9% em relação ao 2T14 e atinge R\$275,5 mi;
- ✓ **Receita Smiles & Money** de R\$76,9 mi, 104,4% superior ao 2T14;
- ✓ **Lucro líquido** cresce 39,5% em relação ao 2T14, atingindo R\$89,4 mi;
- ✓ **Novo produto:** Tarifa de embarque com milhas, a experiência 100% milhas da Smiles;
- ✓ **Confirmada a entrada da Smiles (SMLE3)** para o Índice Ibovespa (maio de 2015);
- ✓ **Juros sobre capital próprio declarados, no montante de R\$7,1 mi.**

A Smiles S.A. encerrou o 2T15 com lucro operacional de R\$93,0 milhões, 93,5% superior ao 2T14, representando margem operacional de 33,8%. Os resultados refletem em um crescimento de 38,5% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

1. Faturamento Bruto não é uma medição contábil e corresponde ao total faturado pela venda de milhas e parcela em dinheiro do Smiles&Money, bruto de impostos. Esses faturamentos podem ter afetado o período corrente ou serão reconhecidos como receita em períodos futuros, dependendo do momento do resgate por parte do participante do programa.

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$)	2T15	1T15	4T14
Ativo	9.860.095	10.328.493	9.976.647
Circulante	2.647.194	2.914.012	2.986.198
Caixa e equivalentes de caixa	1.622.917	1.956.292	1.898.773
Aplicações financeiras	93.743	40.513	296.824
Caixa restrito	61.786	59.959	58.310
Contas a receber	450.738	447.830	352.284
Estoques	168.525	162.473	138.682
Impostos a recuperar	101.647	74.573	81.245
Despesas antecipadas	89.818	88.096	99.556
Direitos com operações de derivativos	4.090	52.310	18.846
Outros créditos e valores	53.930	31.965	41.678
Não circulante	7.212.901	7.414.481	6.990.449
Depósitos	817.396	925.489	793.508
Caixa restrito	276.640	339.043	273.240
Despesas antecipadas	14.107	16.177	18.247
Impostos a recuperar	74.341	72.320	70.334
Impostos diferidos	496.377	632.111	486.975
Outros créditos e valores	35.234	30.309	23.442
Investimentos	19.718	22.443	8.483
Imobilizado	3.773.103	3.675.242	3.602.034
Intangível	1.705.985	1.701.346	1.714.186
Passivo e Patrimônio Líquido	9.860.095	10.328.493	9.976.647
Passivo	11.305.159	11.365.982	10.309.621
Circulante	4.499.363	4.346.397	4.212.646
Empréstimos e financiamentos	1.159.805	1.171.286	1.110.734
Fornecedores	715.634	677.980	686.151
Obrigações trabalhistas	276.427	290.836	255.440
Obrigações fiscais	67.866	140.081	100.094
Taxas e tarifas aeroportuárias	328.049	300.159	315.148
Transportes a executar	1.082.397	912.809	1.101.611
Programa de milhagem	242.071	234.733	220.212
Adiantamentos de clientes	74.769	93.671	3.196
Provisões	227.714	249.510	207.094
Obrigações com operações de derivativos	75.395	131.760	85.366
Outras obrigações	249.237	143.573	127.600
Não circulante	6.805.796	7.019.585	6.096.975
Empréstimos e financiamentos	5.688.336	5.953.197	5.124.505
Provisões	341.477	321.292	278.566
Programa de milhagem	669.362	616.432	559.506
Obrigações fiscais	37.567	36.811	34.807
Outras obrigações	69.054	91.853	99.591
Patrimônio Líquido	-1.445.064	-1.037.489	-332.974
Capital social	2.618.837	2.618.837	2.618.748
Custo na emissão de ações	-150.214	-150.214	-150.214
Ações a emitir	-	-	51
Reservas de capital	792.646	792.784	103.366
Remuneração baseada em ações	94.016	96.324	93.763
Ações em tesouraria	-24.784	-31.132	-31.357
Ajustes de avaliação patrimonial	-141.424	-178.555	-138.713
Ganhos de capital	-	-	687.163
Prejuízos acumulados	-4.801.662	-4.405.750	-3.701.194
Participação de não controladores	167.522	220.218	185.413
Total passivo e patrimônio líquido	9.860.095	10.328.493	9.976.647

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000)	6M15	6M14
Prejuízo líquido do exercício	-1.027.644	-241.126
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	197.903	259.561
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.638	7.757
Provisão para processos judiciais	25.028	2.541
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	2.139	-1
Impostos diferidos	-7.849	49.892
Equivalência patrimonial	2.647	1.407
Remuneração baseada em ações	6.188	4.186
Variações cambiais e monetárias, líquidas	901.547	-113.053
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	282.114	148.074
Resultados de <i>hedge</i>	-4.873	15.852
Provisão para participação nos resultados	14.845	32.546
Baixa de imobilizado e intangível	419.045	167.676
Lucro líquido ajustado	901.547	-113.053
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	-118.092	-149.762
Aplicações financeiras	279.917	856.900
Estoques	-31.982	-30.585
Depósitos	53.245	-34.275
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	-23.315	36.452
Outros ativos	-12.640	6.534
Fornecedores	60.758	-42.625
Transportes a executar	-19.214	-90.103
Adiantamento de clientes	71.573	-127.321
Obrigações trabalhistas	6.142	-9.929
Taxas e tarifas aeroportuárias	12.901	28.793
Obrigações fiscais	50.272	62.246
(Obrigações) créditos com operações de derivativos	1.874	5.200
Provisões	-16.962	-87.995
Outros créditos (obrigações)	17.951	131.190
Programa de milhagem	131.715	52.438
Juros pagos	-247.228	-167.065
Imposto de renda pago	-79.894	-76.483
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	556.066	531.286
Caixa restrito	-6.875	27.910
Dividendos recebidos por meio de subsidiária	1.302	-
Aquisição de investimentos	-	-12.500
Alienação de investimentos, líquido de impostos	-	65.752
Adiantamentos (devolução) para aquisição de imobilizado, líquido	-35.864	153.432
Aplicações financeiras	-76.836	155.362
Imobilizado	-308.765	-125.724
Intangível	-20.656	-24.319
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	-447.694	239.913
Captações de empréstimos, líquido dos custos de captação	297.677	295.719
Pagamentos de empréstimos	-352.183	-73.304
Pagamentos de arrendamentos financeiros	-184.322	-122.355
Ações a emitir	-51	117.249
Aumento de capital	3.838	1.235
Dividendos pagos	-	-67.409
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	-235.041	151.135
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	-149.187	-107.588
Acréscimo líquido de caixa	-275.856	814.746
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.773	1.635.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.622.917	2.450.393

Comentário do Desempenho

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um

Comentário do Desempenho

terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Comentário do Desempenho

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, a maior companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, opera cerca de 900 voos diários para 73 destinos, sendo 17 internacionais na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 Next Generation, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 700 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico Gollog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.

Aviso legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia" ou "GLAI") é uma Sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) VRG Linhas Aéreas S.A. ("VRG") que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles S.A., que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. ("GAC"), Gol Finance ("Finance"), Gol LuxCo S.A. ("Gol LuxCo"), Gol Dominicana Lineas Aereas SAS ("Gol Dominicana") e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. ("Webjet").

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* ("NYSE"). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada ("IGC") e de Ações com *Tag Along* Diferenciado ("ITAG"), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de agosto de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou seis meses findos em 30 de junho de 2015 e estão em conformidade com o *International Accounting Standards* ("IAS") 34, e com a legislação brasileira vigente, CPC 21(R1).

As informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e arquivadas em 30 de março de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para o período findo em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

Os patrimônios líquidos das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas não apresentam diferença em suas composições, exceto a participação dos acionistas não controladores sobre a Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais - ITR, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;

Notas Explicativas

- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	234.834	32.995	767.447	507.248
Equivalentes de caixa	66.671	426.369	855.470	1.391.525
	301.505	459.364	1.622.917	1.898.773

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Títulos privados	65.357	426.369	656.528	1.130.462
Títulos públicos	-	-	-	63
Fundos de investimento	1.314	-	198.942	261.000
	66.671	426.369	855.470	1.391.525

Em 30 de junho de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 90% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações *onshore*.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 93% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 30 de junho de 2015 foi BS 12,80/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD).

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" em 30 de junho de 2015 foi de BS 827.885. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com câmbio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00. O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo "SICADI" à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 30 de junho de 2015 foi de R\$57.609 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014), com contrapartida na rubrica de "Variação cambial líquida" (vide nota explicativa nº28). O montante líquido recuperável de R\$351.118 está registrado na rubrica "Caixa e depósitos bancários". Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Títulos privados	-	55.849	1.498	74.127
Títulos públicos	-	-	5.799	66.030
Fundos de investimento	-	642	86.446	156.667
	-	56.491	93.743	296.824

Em 30 de junho de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa CDI nas aplicações *onshore*.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 101% do CDI.

Notas Explicativas

6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	-	-	69.337	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	7.151	-	51.292	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	22.116	21.579	70.322	70.820
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	-	-	82.339	72.672
Depósito em garantia - Debêntures (e)	-	-	61.779	58.303
Outros depósitos vinculados	503	442	3.356	5.690
	29.770	22.021	338.425	331.550
Circulante	7	7	61.786	58.310
Não circulante	29.763	22.014	276.639	273.240

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) O valor consolidado de R\$44.141 é vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº18).

(c) O valor de R\$22.116 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº24b). Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada VRG.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada VRG.

(e) Refere-se à garantia contratual das debêntures emitidas pela controlada Smiles, classificadas no passivo circulante cujo valor será liberado na liquidação da debênture em 4 de julho de 2015. Para maiores informações vide nota nº18.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	94.137	72.116
Agências de viagens	252.969	176.244
Vendas parceladas (a)	7	43.730
Agências de cargas	32.127	35.536
Companhias aéreas parceiras	32.506	29.044
Outros (b)	45.140	67.228
	456.886	423.898
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	24.559	18.502
Agências de viagens	15.202	10.151
Agências de cargas	13	89
	39.774	28.742
	496.660	452.640
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(45.922)	(83.837)
	450.738	368.803
Circulante	450.738	352.284
Não circulante	-	16.519

(a) Os valores referentes a venda parcelada Voe Fácil no montante de R\$43.416 e vencidos há mais de 360 dias e integralmente provisionados foram integralmente baixados em 30 de abril de 2015.

(b) Do montante total, R\$23.261 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	370.522	278.311
Vencidas até 30 dias	17.010	14.480
Vencidas de 31 a 60 dias	7.889	6.748
Vencidas de 61 a 90 dias	7.049	3.606
Vencidas de 91 a 180 dias	13.993	10.775
Vencidas de 181 a 360 dias	16.126	34.434
Vencidas acima de 360 dias	64.071	104.286
	496.660	452.640

O período médio de recebimento nas vendas parceladas através de administradoras de cartões de crédito, agências de viagens e cargas é de 5 meses e são cobrados juros mensais de 7,45% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(83.837)	(85.101)
Adições	(19.638)	(17.143)
Montantes incobráveis	49.174	9.624
Recuperações	8.379	8.783
Saldo no final do período	(45.922)	(83.837)

8. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	36.907	26.020
Peças e materiais de manutenção	138.515	117.748
Adiantamentos a fornecedores	-	322
Outros	8.100	7.450
Provisão para obsolescência	(14.997)	(12.858)
	168.525	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do período	(12.858)	(12.227)
Adições	(2.170)	(3.968)
Baixas e reversões	31	3.337
Saldos no final do período	(14.997)	(12.858)

Notas Explicativas

9. Impostos diferidos e a recuperar

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS	-	-	41.782	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	25.900	25.206	93.330	64.750
IRRF	762	3.336	2.918	14.594
PIS e COFINS	-	-	6.834	2.472
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	6.810	16.845
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	-	-	19.769	12.280
Imposto de renda sobre importações	-	657	2.707	734
Outros	-	482	1.838	583
Total	26.662	29.681	175.988	151.579
Circulante	7.904	10.289	101.647	81.245
Não circulante	18.758	19.392	74.341	70.334

b) Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	45.875	47.381	283.543	283.543	-	-	329.418	330.924
Base negativa de contribuição social	16.515	17.057	102.075	102.075	-	-	118.590	119.132
Diferenças temporárias:								
Programa de milhagem	-	-	46.853	46.853	-	-	46.853	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa								
e outros créditos	-	-	95.874	95.874	653	729	96.527	96.603
Provisão para perda na aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	1.024	867	41.827	41.827	291	158	43.142	42.852
Devolução de aeronaves	-	-	102.524	102.524	-	-	102.524	102.524
Operações com derivativos não liquidados	-	-	89.476	88.078	-	-	89.475	88.078
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	51.059	58.353	51.059	58.353
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	-	-	(116.873)	(116.873)	-	-	(116.873)	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(164.391)	(164.391)	-	-	(164.391)	(164.391)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da VRG	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	-	-	73.412	73.412	-	-	73.412	73.412
Outros (b)	-	-	123.264	123.264	19.316	9.454	164.175	147.043
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	63.414	65.305	340.049	338.651	71.319	68.694	496.376	486.975

a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$21.595 está registrado diretamente na coluna "Consolidado" (R\$14.325 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controlada direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	183.495	189.522	3.095.287	2.801.620	833.904	818.159
Base negativa de contribuição social	183.495	189.522	3.095.287	2.801.620	833.904	818.159

Em 30 de junho de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da resolução final de eventos futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$63.414, sendo R\$62.390 referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.024 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo da Companhia.

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.052.398. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico face às constantes oscilações do dólar, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a VRG deixou de reconhecer R\$666.780, mantendo a realização parcial de R\$385.618.

Com relação às diferenças temporárias, devido aos recentes acontecimentos que estão gerando instabilidade no cenário político e econômico no Brasil além de fortes oscilações cambiais, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$111.332 de imposto de renda e contribuição social diferidos. A Administração da Companhia continuará realizando o acompanhamento constante de todos os fatores externos, visando refletir em seus registros contábeis somente os ativos e passivos que possuem realização de acordo com as projeções de resultados.

Smiles: não apresenta saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Dessa forma, o crédito fiscal diferido é composto somente por diferenças temporárias que, de acordo com o histórico de resultados tributáveis e projeções futuras, possui expectativa de realização.

Notas Explicativas

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, foi registrada uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$283.527.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição Social	(396.295)	(174.166)	(1.093.656)	(305.355)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	134.740	59.217	371.843	103.821
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(149.652)	(68.694)	(244.543)	(134.644)
Resultado das subsidiárias integrais	(16.819)	(4.659)	(32.895)	(4.226)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	23	-	18	-
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), Líquidos	(551)	(205)	(1.043)	(6.334)
Juros sobre o capital próprio	(1.299)	-	(1.299)	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	33.941	15.299	(98.893)	44.090
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	(970)	-	(2.725)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	383	(12)	(6.812)	(18)
Imposto de renda e contribuição social corrente	270	-	(4.765)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	113	(12)	(2.047)	(18)
	383	(12)	(6.812)	(18)
Taxa efetiva	-	-	-	-

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(234.660)	(67.847)	(947.370)	(117.179)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	79.784	23.068	322.106	39.841
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(483)	(327)	(900)	(478)
Resultado das subsidiárias integrais	(17.243)	(4.998)	(33.657)	(4.815)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(606)	171	(208)	(100)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), Líquidos	(28.825)	(30.927)	(40.903)	(58.004)
Juros sobre o capital próprio	1.103	-	1.103	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	58.458	20.104	(113.727)	61.208
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(212.450)	(84.224)	(214.088)	(161.599)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(120.262)	(77.133)	(80.274)	(123.947)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.656)	(34.799)	(88.123)	(74.055)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(116.606)	(42.334)	7.849	(49.892)
	(120.262)	(77.133)	80.274	(123.947)
Taxa efetiva	-	-	-	-

Notas Explicativas

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Perdas diferidas de transação de <i>sale-leaseback</i> de aeronaves (a)	-	-	22.386	26.525
Pré-pagamentos de arrendamentos	-	-	7.618	44.093
Pré-pagamentos de seguros	155	532	8.624	21.408
Pré-pagamentos de comissões	-	-	20.500	16.204
Outros (b)	-	-	44.797	9.573
	155	532	103.925	117.803
Circulante	155	532	89.818	99.556
Não circulante	-	-	14.107	18.247

- (a) Relativas a 11 aeronaves 737-800 *Next Generation* de transações de *sale-leaseback* realizadas de 2006 a 2009. Para maiores informações, vide nota explicativa nº30b.
- (b) Inclui o montante de R\$13.675 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	30.539	26.706	299.841	266.686
Depósito de manutenção (b)	-	-	307.488	343.688
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	-	-	221.471	183.134
	30.539	26.706	828.800	793.508

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de junho de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$90.835 e R\$71.851 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A

Notas Explicativas

Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
GLAI com VRG	149.052	52.778	-	4.129
GAC com VRG (*)	-	-	49.125	129.658
LuxCo com VRG	-	-	-	17.621
	149.052	52.778	49.125	151.408

(*) Refere-se a mútuos em moeda estrangeira. No período findo em 30 de junho de 2015, foram liquidados o montante correspondente a R\$129.000.

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre: Finance (ativo) com Gol LuxCo (passivo) e Gol LuxCo (ativo) com GAC (passivo), no montante de R\$625.638. Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como uma extensão das operações da Companhia.

b) Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria são mantidos pela controlada VRG. As empresas ligadas a esses serviços são:

- i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato teve vigência até 31 de maio de 2015 encontra-se em processo de renovação.
- ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.
- iii. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos, com vigência até 01 de julho de 2015.

Notas Explicativas

- iv. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.
- v. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

Em 30 de junho de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.517 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 a controlada VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$8.369 (R\$6.735 em 30 de junho de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas"). Em 30 de junho de 2015, a VRG possui três séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013, 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$178.220 (R\$17.403 em 30 de junho de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda no valor de R\$17.679 foi recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015 e a terceira parcela no valor de R\$23.261, será recebida em junho de 2016, sendo estes valores atualizados pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$59.815 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

Notas Explicativas

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Salários e benefícios	8.327	9.981	13.738	15.741
Encargos sociais	1.919	849	2.856	2.173
Remuneração baseada em ações	287	904	2.356	1.979
	10.533	11.734	18.950	19.893

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

13. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Opções") e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

GLAI

a) Plano de opção de compra de ações

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão e em até 10 anos, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na BM&FBOVESPA, e o valor justo da opção de ação é estimado na data de sua concessão utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, conforme segue:

Notas Explicativas

Plano de Opção de Compra de Ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço médio de exercício (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2006	02/01/2006	99.816	13.220	47,30	51,68	39,87%	0,93%	18,00%	2
2007	31/12/2006	113.379	14.962	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	3
2008	20/12/2007	190.296	41.749	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	4
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	20.414	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	5
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	1.097.811	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	6
2011	20/12/2010	2.722.444	947.172	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	6
2012	19/10/2012	778.912	501.819	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	8
2013	13/05/2013	802.296	572.616	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	9
2014	12/08/2014	653.130	548.061	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	10
		9.277.386	3.757.824	19,33					6,96

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).

(d) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).

(e) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).

(f) O valor justo é calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de (2014, 2015 e 2016).

A movimentação total das opções de ações durante o período findo em 30 de junho de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	3.861.742	19,44
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos	(103.918)	21,09
Opções em circulação em 30 de junho de 2015	3.757.824	19,34
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2014	3.235.562	20,93
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2015	3.368.891	20,23

b) Plano de ações restritas

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas aos seus beneficiários se realizará ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

Plano de ações restritas					
Ano da ação	Reunião do Conselho de Administração	Total de ações outorgadas	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Taxa de retorno livre de risco
2012	13/11/2012	589.304	9,70	52,25%	9,0%
2013	13/05/2013	712.632	12,76	46,91%	7,5%
2014	12/08/2014	804.073	11,31	52,66%	11,0%
		2.106.009			

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia transferiu 477.279 ações restritas aos beneficiários do plano, que corresponde ao montante de R\$3.425.

Smiles

Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		2.208.043						

(a) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84, R\$4,20 e R\$3,73 para os exercícios de *vesting* de 2013 a 2016.

(b) Média do valor justo em Reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,17 para os exercícios de *vesting* de 2014 a 2018.

A movimentação das opções de ações durante o período findo em 30 de junho de 2015 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2014	1.347.926	28,75
Opções exercidas	(561.008)	14,56
Opções em circulação em 30 de junho de 2015	786.918	29,59

Para o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações no montante de R\$5.727 atribuído aos acionistas controladores e R\$461 aos acionistas não controladores (R\$9.084 atribuído aos acionistas controladores e R\$1.254 aos acionistas não controladores no exercício findo em 31 de dezembro de 2014) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado como custo de pessoal.

14. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Finance e Gol LuxCo foram considerados na essência uma extensão da Companhia e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles, a VRG e a Gol Dominicana são equiparadas como investimentos na controladora GLAI.

O saldo de investimentos consolidado é decorrente da parcela de 21,3% do capital da Netpoints Fidelidade S.A. detido pela subsidiária Smiles, juntamente com o investimento na SCP Trip, detido pela subsidiária VRG, ambos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado		
	Gol Dominicana	VRG	Smiles	Total	Trip	Netpoints	Total
Informações relevantes das controladas em 30 de junho de 2015:							
Quantidade total de ações	-	4.251.383.432	123.070.277	-	-	60.492.404	-
Capital social	8.846	3.343.381	146.162	-	1.318	63.451	-
Percentual de participação	100,0%	100,0%	54,1%	-	60,0%	21,3%	-
Patrimônio líquido total	1.537	(716.885)	364.878	-	2.242	15.049	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(41.919)	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	1.537	(716.885)	155.437	-	1.345	18.374	-
Resultado líquido do período	(2.243)	(789.106)	159.042	-	924	(49.898)	-
Lucros não realizados (a)	-	-	(14.113)	-	-	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(2.243)	(789.106)	72.104	-	555	(3.201)	-
Movimentação dos investimentos:							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.197	(12.796)	192.819	181.220	2.092	6.391	8.483
Resultado de equivalência patrimonial	(2.243)	(789.106)	72.104	(719.245)	555	(3.202)	(2.647)
Variação cambial provenientes de controladas no exterior	(39)	(196)	-	(235)	-	-	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	-	(2.712)	-	(2.712)	-	-	-
Efeitos por alteração de participação societária	-	-	3.216	3.216	-	-	-
Aumento de capital	2.621	-	-	2.621	-	-	-
Dividendos	-	-	(113.246)	(113.246)	(1.302)	-	(1.302)
Ágio em aquisição de investimento	-	-	-	-	-	15.185	15.185
Remuneração baseada em ações	-	-	545	545	-	-	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	-	(3.249)	-	(3.249)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	1.536	(808.059)	155.438	(651.085)	1.345	18.374	19.719

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela VRG.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total reduzido dos lucros não realizados.

(c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela VRG. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na VRG. O saldo líquido a ser diferido em 30 de junho de 2015 era de R\$20.159 (R\$23.406 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº30b.

15. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e direito de receber dividendos 35 (trinta e cinco) vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações preferenciais.

O resultado por ação básico é calculado através da divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. O cálculo de resultado por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave pelo o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações não são consideradas no cálculo do resultado

Notas Explicativas

por ação dilutivo.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em:			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(202.386)	(193.526)	(90.551)	(83.627)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(140)	(133)	(173)	(160)
	(202.526)	(193.659)	(90.724)	(83.787)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.035.037	137.561	5.035.037	132.859
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	5.035.037	137.561	5.035.037	132.859
Prejuízo básico por ação (b)	(0,040)	(1,407)	(0,018)	(0,629)
Prejuízo diluído por ação (b)	(0,040)	(1,408)	(0,018)	(0,631)

	Controladora e Consolidado			
	Seis meses findos em:			
	30/06/2015		30/06/2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(562.862)	(537.606)	(158.756)	(146.617)
Efeito dos títulos dilutíveis - Smiles (a)	(140)	(133)	(173)	(160)
	(563.002)	(537.739)	(158.929)	(146.777)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.035.037	137.403	5.035.037	132.858
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	5.035.037	137.403	5.035.037	132.858
Prejuízo básico por ação (b)	(0,112)	(3,913)	(0,032)	(1,104)
Prejuízo diluído por ação (b)	(0,112)	(3,914)	(0,032)	(1,105)

- (a) A Smiles possui outorgas de opções de compras de ações em favor seus colaboradores. Estes instrumentos patrimoniais possuem efeito dilutivo no resultado por ação impactando, portanto, o prejuízo utilizado como base de cálculo do resultado por ação diluído da Companhia, conforme determinado no pronunciamento técnico CPC nº 41.
- (b) A média ponderada considera o desdobramento de uma ação ordinária para 35 ações ordinárias aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 2015, em conformidade com o CPC 41 (IAS 33). O resultado por ação apresentado reflete o poder econômico de cada classe de ação.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações,

Notas Explicativas

descritos na nota explicativa nº13. No entanto, em razão do prejuízo apurado nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não são considerados na quantidade total de ações em circulação.

16. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 18 aeronaves 737-800 Next Generation (21 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) e 109 aeronaves 737-MAX (109 aeronaves em 31 de dezembro de 2014) no valor de R\$464.476 (R\$434.387 em 31 de dezembro de 2014) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$427.300 em 31 de dezembro de 2014), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

		30/06/2015			31/12/2014
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro (a)	4%	3.067.356	(1.059.770)	2.007.586	2.079.724
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.169.029	(389.591)	779.438	755.640
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.187.538	(814.432)	373.106	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.264)	787	840
Ferramentas	10%	30.361	(16.618)	13.743	13.751
		5.456.335	(2.281.675)	3.174.660	3.048.314
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	(26.100)	-	(26.100)	(33.381)
		5.430.235	(2.281.675)	3.148.560	3.014.933
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.789	(8.794)	1.995	1.709
Máquinas e equipamentos	10%	52.928	(27.205)	25.723	25.647
Móveis e utensílios	10%	22.614	(14.783)	7.831	7.091
Computadores e periféricos	20%	38.600	(28.939)	9.661	10.939
Equipamentos de comunicação	10%	2.542	(1.595)	947	1.032
Instalações	10%	4.458	(3.877)	581	724
Centro de manutenção Confinis	10%	105.971	(52.420)	53.551	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	52.008	(43.169)	8.839	10.297
Obras em andamento	-	23.354	-	23.354	14.511
		313.264	(180.782)	132.482	130.904
		5.743.499	(2.462.457)	3.281.042	3.145.837
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	492.061	-	492.061	456.197
		6.235.560	(2.462.457)	3.773.103	3.602.034

(a) As aeronaves sob a modalidade de arrendamento financeiro que possuem opção de compra ao final do contrato são depreciadas linearmente pela vida útil econômica estimada do bem até seu valor residual de 20%, estimado com base nos valores de mercado.

(b) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

Notas Explicativas

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	2.175.697	987.310	467.764	141.389	3.772.160
Adições	60.679	189.917	482.910	18.064	751.570
Baixas	(304)	(5.064)	(494.477)	(46)	(499.891)
Depreciação	(156.348)	(236.954)	-	(28.503)	(421.805)
Em 31 de dezembro de 2014	2.079.724	935.209	456.197	130.904	3.602.034
Adições	-	311.437	249.754	15.359	576.550
Baixas	(3.121)	(4.240)	(213.890)	-	(221.251)
Depreciação	(69.017)	(101.432)	-	(13.781)	(184.230)
Em 30 de junho de 2015	2.007.586	1.140.974	492.061	132.482	3.773.103

(*) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

17. Intangível

	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	1.038.900	112.988	1.694.190
Adições	15.183	-	46.308	61.491
Baixas	-	-	(4)	(4)
Amortizações	-	-	(41.491)	(41.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	557.485	1.038.900	117.801	1.714.186
Adições	-	-	20.655	20.655
Baixas (*)	(15.183)	-	-	(15.183)
Amortizações	-	-	(13.673)	(13.673)
Saldos em 30 de junho de 2015	542.302	1.038.900	124.783	1.705.985

(*) Refere-se à transferência do ágio gerado na aquisição da Netpoints S.A. pela controlada Smiles para a rubrica de "investimentos", para melhor apresentação.

18. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante						
Em moeda nacional:						
BNDES - Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	3.119	3.111
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% da taxa DI	-	-	172.677	166.974
Debêntures Smiles (c)	Jul, 2015	115% da taxa DI	-	-	56.095	347.484
Safra (d)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	16.512	16.357
Safra K-giro (n)	Set, 2015	111% da taxa DI	-	-	119.200	-
Juros	-	-	-	-	7.744	10.153
Em moeda estrangeira (US\$):						
J.P. Morgan (e)	Fev, 2016	0,90% a.a.	-	-	86.321	54.213
Finimp (f)	Mar, 2016	3,21% a.a.	-	-	220.117	117.598
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	16.406	14.048
Juros	-	-	81.049	56.619	78.618	55.470
			81.049	56.619	776.809	785.408
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a.	-	-	382.996	325.326
Total circulante			81.049	56.619	1.159.805	1.110.734

Notas Explicativas

Não circulanteEm moeda nacional:

BNDES - Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	-	-	3.355	4.904
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% da taxa CDI	-	-	444.335	443.076
Debêntures V (h)	Jun, 2017	128% da taxa CDI	-	-	492.500	490.625
Safra (d)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	82.585	82.585

Em moeda estrangeira (US\$):

J.P. Morgan (e)	Mar, 2018	0,90% a.a.	-	-	71.360	13.566
Engine Facility (Cacib) (g)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	177.077	158.447
Bônus Sênior I (i)	Abr, 2017	7,50% a.a.	261.112	223.543	261.112	223.543
Bônus Sênior II (j)	Jul, 2020	9,25% a.a.	478.525	408.663	478.525	408.663
Bônus Sênior III (k)	Fev, 2023	10,75% a.a.	109.156	93.450	99.324	82.970
Bônus Sênior IV (l)	Jan, 2022	8,87% a.a.	984.411	841.313	984.411	841.313
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	620.519	531.240	555.365	475.460
			2.453.723	2.098.209	3.649.949	3.225.152
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a.	-	-	2.038.387	1.899.353
Total não circulante			2.453.723	2.098.209	5.688.336	5.124.505

Total

2.534.772	2.154.828	6.848.141	6.235.239
------------------	-----------	------------------	-----------

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Emissão de 600 debêntures em 30 de setembro de 2010, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG.
- (c) Emissão de 60.000 debêntures em 15 de julho de 2014, cujos recursos captados foram destinados para a redução de capital na Smiles ocorrida na mesma data.
- (d) O montante total do financiamento em 30 de junho de 2015 era de R\$99.020 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$44.141, conforme destacado na nota explicativa nº6.
- (e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, para maiores informações, vide nota explicativa 12d.
- (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (g) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*.
- (h) Emissão de 500 debêntures em 10 de junho de 2011, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG.
- (i) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 22 de março de 2007, cujos recursos captados têm a finalidade de financiar pré-pagamentos para aquisição de aeronaves.
- (j) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas.
- (k) Emissão do Bônus pela controlada VRG em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus foi transferido em sua totalidade para a LuxCo, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.
- (l) Emissão do Bônus pela controlada LuxCo em 24 de setembro de 2014 com a finalidade de financiar a recompra parcial dos bônus sênior I, II e III.
- (m) Emissão do Bônus pela controlada Finance em 05 de abril de 2006 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários.
- (n) Empréstimo para capital de giro de curto prazo pela controlada VRG, junto ao Banco Safra

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2015 são como segue:

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Sem vencimento	Total
Controladora							
<u>Em moeda estrangeira (US\$):</u>							
Bônus Sênior I	-	261.112	-	-	-	-	261.112
Bônus Sênior II	-	-	-	-	478.525	-	478.525
Bônus Sênior III	-	-	-	-	109.156	-	109.156
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	984.411	-	984.411
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	620.519	620.519
Total	-	261.112	-	-	1.572.092	620.519	2.453.723

Notas Explicativas**Consolidado**Em moeda nacional:

BNDES – Direto	1.549	1.806	-	-	-	-	3.355
Safra	33.333	33.333	15.919	-	-	-	82.585
Debêntures IV	50.100	50.100	344.135	-	-	-	444.335
Debêntures V	250.000	242.500	-	-	-	-	492.500

Em moeda estrangeira (US\$):

J.P. Morgan	21.285	41.925	8.150	-	-	-	71.360
Engine Facility (Cacib)	8.298	16.595	16.595	16.595	118.994	-	177.077
Bônus Sênior I	-	261.112	-	-	-	-	261.112
Bônus Sênior II	-	-	-	-	478.525	-	478.525
Bônus Sênior III	-	-	-	-	99.324	-	99.324
Bônus Sênior IV	-	-	-	-	984.411	-	984.411
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	555.365	555.365

Total	364.565	647.371	384.799	16.595	1.681.254	555.365	3.649.949
--------------	----------------	----------------	----------------	---------------	------------------	----------------	------------------

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2015, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Bônus Sênior (*)	1.833.203	1.545.034	1.823.372	1.545.034
Bônus Perpétuos	650.520	415.221	555.365	371.623

(*) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através de cotações de mercado (Nível 1).

Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$3.094.593 (R\$2.749.692 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 30 de junho de 2015, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 4,41 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,00. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2015, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDA de 7,64; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 0,74. Desta forma, a Companhia não atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima. No entanto, em 26 de junho de 2015, os debenturistas detentores da totalidade das debentures em circulação, decidiram, sem quaisquer ressalvas, reservas ou oposição, pela não declaração de vencimento antecipado das debentures. Dessa forma, a Companhia manteve a classificação das debentures IV e V no passivo não circulante.

a) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015

A Companhia, durante o período findo em 30 de junho de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

Notas Explicativas

i. Financiamento à Importação (Finimp): Em 18 de maio de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, obteve um financiamento no montante de R\$13.377 (US\$4.274 na data da captação) junto ao Banco do Brasil, com prazo de vencimento de 360 dias em 13 de maio de 2016, taxa efetiva de juros de 4,43% a.a. e nota promissória de 143% do valor do montante captado como garantia. Esta operação faz parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves.

ii. Empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safra: Em 30 de junho de 2015 a controlada VRG captou uma nova linha de empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safra S.A., no montante de R\$120.000, com vencimento do principal e juros em 28 de setembro de 2015 e custos de emissão de R\$1.200, com cessão fiduciária em garantia de direito creditórios.

b) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
2015	239.586	417.149
2016	466.264	399.179
2017	431.515	369.429
2018	424.134	363.110
2019	352.954	302.171
2020 em diante	830.919	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.745.372	2.549.936
Menos total de juros	(323.989)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.421.383	2.224.679
Menos parcela do circulante	(382.996)	(325.326)
Parcela do não circulante	2.038.387	1.899.353

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,93% em 30 de junho de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$206,088 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

Notas Explicativas

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	-	-	213.588	158.216
INSS e FGTS a recolher	347	511	54.150	67.189
Plano de participação nos resultados	-	-	3.415	24.984
Outras obrigações com empregados	14	8	5.274	5.051
	361	519	276.427	255.440

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	-	-	28.059	36.277
ICMS Parcelamento (Refis)	-	-	1.417	-
IRRF sobre salários	3	-	20.319	27.841
ICMS	-	-	37.755	36.212
Imposto sobre importação	-	-	3.467	3.467
CIDE	198	-	3.013	1.480
IOF	33	-	34	35
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	-	15.791
Outros	16	-	11.370	13.798
	250	-	105.434	134.901
Circulante	250	-	67.867	100.094
Não Circulante	-	-	37.567	34.807

21. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.082.397 (R\$1.101.611 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.725.134 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 58 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

22. Programa de milhagem

Em 30 de junho de 2015, o saldo de receita diferida do programa de milhagem Smiles era de R\$242.071 (R\$220.212 em 31 de dezembro de 2014) e R\$669.362 (R\$559.506 em 31 de dezembro de 2014) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 45.567.907.577 (42.412.047.693 em 31 de dezembro de 2014).

23. Adiantamento de clientes

A Companhia, por meio da controlada Smiles, realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de "Adiantamento de clientes". Em 30 de junho de 2015, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Instituições financeiras (*)	71.015	1.850
Outros	3.754	1.346
	74.769	3.196

(*) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de R\$71.015 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas celebrado pela Smiles em 25 de fevereiro de 2015 com a instituição financeira Santander S.A.

24. Provisões

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Provisões para devolução de aeronaves e motores VRG (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.916	361.651	102.093	485.660
Provisões adicionais reconhecidas	1.063	18.031	25.028	44.122
Provisões realizadas	(17.304)	(12.833)	(672)	(30.809)
Variação cambial	(523)	55.851	-	55.328
Saldos em 30 de junho de 2015	5.152	422.700	126.449	554.301
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.916	185.178	-	207.094
Não circulante	-	176.473	102.093	278.566
	21.916	361.651	102.093	485.660
Em 30 de junho de 2015				
Circulante	5.152	222.562	-	227.714
Não circulante	-	200.138	126.449	326.587
	5.152	422.700	126.449	554.301

a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº16.

b) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 28.852 (8.889 trabalhistas e 19.963 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

Notas Explicativas

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.957	367	18.324
Cíveis administrativos	1.636	3	1.639
Trabalhistas judiciais	5.401	3.296	8.697
Trabalhistas administrativos	190	2	192
	25.184	3.668	28.852

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Cíveis	63.160	55.097
Trabalhistas	63.289	46.996
	126.449	102.093

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2015, de R\$16.945 para as ações cíveis e R\$18.110 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2015:

- A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$37.750, relativo aos exercícios dos anos de 2006 a 2008, valores pagos por sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo de R\$22.116 conforme apresentado na nota explicativa nº6.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.684 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$18.783 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver

Notas Explicativas

posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.

- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$44.129 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$18.659 (R\$17.894 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$131.444 (R\$27.538 em 31 de dezembro de 2014) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$270.199 em 30 de junho de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015, o valor do capital social era de R\$2.618.837, representado por 5.174.355.497 ações, sendo 5.035.037.140 ações ordinárias e 139.318.357 ações preferenciais. Em 23 de março de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 35 (trinta e cinco) ações, sem alterações na proporção da composição acionária. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária era como segue:

	30/06/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	21,16%	61,22%	100,00%	21,16%	61,22%
Delta Airlines, Inc.	-	5,96%	2,93%	-	5,96%	2,93%
Fidelity Investments	-	-	-	-	5,05%	2,48%
Delaware Management	-	6,71%	3,30%	-	-	-
Janus Capital	-	5,05%	2,48%	-	-	-
Ações em tesouraria	-	1,15%	0,57%	-	1,50%	0,74%
Outros	-	1,33%	0,65%	-	1,33%	0,65%
Mercado	-	58,64%	28,85%	-	65,00%	31,98%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Notas Explicativas

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76). A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos livros contábeis da Companhia.

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui 1.606.596 ações em tesouraria, totalizando R\$24.784 com valor de mercado de R\$11.841 (2.083.785 ações em tesouraria, totalizando R\$31.357 em ações com valor de mercado de R\$31.633 em 31 de dezembro de 2014).

d) Remuneração baseada em ações

Em 30 de junho de 2015, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$96.065 (R\$93.763 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia registrou uma despesa no montante de R\$5.727 atribuível aos acionistas controladores, e R\$461 aos acionistas não controladores no período findo em 30 de junho de 2015 (R\$3.026 atribuível aos acionistas controladores e R\$529 aos acionistas não controladores para o período findo em 30 de junho de 2014).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. O saldo em 30 de junho de 2015 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$141.425 (perda líquida de R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) conforme nota explicativa nº31.

f) Custos com emissão de ações

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de custo com emissão de ações era de R\$36.886 na controladora e R\$150.214 no consolidado.

26. Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Transporte de passageiros	1.927.107	2.243.799	4.248.521	4.604.380
Transporte de cargas	78.570	83.631	150.392	160.951
Outras receitas	263.232	202.542	519.974	389.083
Receita bruta	2.268.909	2.529.972	4.918.887	5.154.414
Impostos incidentes	(137.836)	(148.683)	(282.582)	(279.726)
Receita líquida	2.131.073	2.381.289	4.636.305	4.874.688

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

Notas Explicativas

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2015	%	30/06/2014	%	30/06/2015	%	30/06/2014	%
Doméstico	1.948.447	91,4	2.065.921	86,8	4.174.074	90,0	4.285.132	87,9
Internacional	182.626	8,6	315.368	13,2	462.231	10,0	589.556	12,1
Receita Líquida	2.131.073	100,0	2.381.289	100,0	4.636.305	100,0	4.874.688	100,0

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Controladora							
	Três meses findos em				Seis meses findos em			
	30/06/2015	%	30/06/2014	%	30/06/2015	%	30/06/2014	%
Com Pessoal (a)	(1.463)	(20,6)	(721)	(3,0)	(2.950)	(23,9)	(2.945)	(4,4)
Prestação de Serviços	(1.286)	(18,1)	(1.281)	(5,3)	(2.115)	(17,1)	(3.870)	(5,7)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	10.144	143,1	26.272	109,4	18.153	146,9	75.073	111,1
Outras despesas (receitas)	(301)	(4,3)	(260)	(1,1)	(735)	(5,9)	(688)	(1,0)
	7.094	100,0	24.010	100,0	12.353	100,0	67.570	100,0

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/06/2015					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(331.786)	(13.538)	(47.791)	-	(393.115)	16,5
Combustíveis e lubrificantes	(821.557)	-	-	-	(821.557)	34,4
Arrendamento de aeronaves	(244.339)	-	-	-	(244.339)	10,2
Seguro de aeronaves	(6.519)	-	-	-	(6.519)	0,3
Material de manutenção e reparo	(126.584)	-	(2)	-	(126.586)	5,6
Prestação de serviços	(109.310)	(64.222)	(70.247)	-	(243.779)	10,2
Comerciais e publicidade	-	(145.828)	(220)	-	(146.048)	6,1
Tarifas de pouso e decolagem	(162.014)	-	-	-	(162.014)	6,8
Depreciação e amortização	(86.361)	-	(11.117)	-	(97.478)	4,1
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	10.144	10.144	(0,4)
Outras, líquidas	(104.960)	(11.517)	(33.022)	-	(149.499)	6,3
	(1.993.430)	(235.105)	(162.399)	10.144	(2.380.790)	100,0

	Consolidado					
	Três meses findos em 30/06/2014					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(268.190)	(15.887)	(43.052)	-	(327.129)	14,0
Combustíveis e lubrificantes	(908.042)	-	-	-	(908.042)	38,8
Arrendamento de aeronaves	(213.033)	-	-	-	(213.033)	9,1
Seguro de aeronaves	(4.776)	-	-	-	(4.776)	0,2
Material de manutenção e reparo	(152.402)	-	(2)	-	(152.404)	6,5
Prestação de serviços	(83.528)	(40.816)	(77.682)	-	(202.026)	8,6
Comerciais e publicidade	-	(160.662)	(342)	-	(161.004)	6,9
Tarifas de pouso e decolagem	(142.344)	-	-	-	(142.344)	6,1
Depreciação e amortização	(108.915)	-	(15.394)	-	(124.309)	5,3
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	26.272	26.272	(1,2)
Outras, líquidas	(88.284)	(8.184)	(37.645)	428	(133.685)	5,7
	(1.969.514)	(225.549)	(174.117)	26.700	(2.342.480)	100,0

Notas Explicativas

Consolidado						
Seis meses findos em 30/06/2015						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(670.650)	(29.154)	(104.990)	-	(804.794)	17,0
Combustíveis e lubrificantes	(1.608.363)	-	-	-	(1.608.363)	34,0
Arrendamento de aeronaves	(458.988)	-	-	-	(458.988)	9,7
Seguro de aeronaves	(12.966)	-	-	-	(12.966)	0,3
Material de manutenção e reparo	(273.681)	-	(2)	-	(273.683)	5,8
Prestação de serviços	(212.794)	(115.708)	(148.104)	-	(476.606)	10,1
Comerciais e publicidade	-	(270.324)	(340)	-	(270.664)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(330.873)	-	-	-	(330.873)	7,0
Depreciação e amortização	(167.258)	-	(30.645)	-	(197.903)	4,2
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	18.153	18.153	(0,4)
Outras, líquidas	(220.605)	(26.102)	(67.562)	-	(314.269)	6,6
	(3.956.178)	(441.288)	(351.643)	18.153	(4.730.956)	100,0

Consolidado						
Seis meses findos em 30/06/2014						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais	Total	%
Pessoal (a)	(559.686)	(23.379)	(91.363)	-	(674.428)	14,4
Combustíveis e lubrificantes	(1.919.364)	-	-	-	(1.919.364)	40,9
Arrendamento de aeronaves	(425.995)	-	-	-	(425.995)	9,1
Seguro de aeronaves	(9.661)	-	-	-	(9.661)	0,1
Material de manutenção e reparo	(227.933)	-	(2)	-	(227.935)	4,9
Prestação de serviços	(175.915)	(64.563)	(127.391)	-	(367.869)	7,8
Comerciais e publicidade	-	(321.895)	(342)	-	(322.237)	6,9
Tarifas de pouso e decolagem	(293.812)	-	-	-	(293.812)	6,3
Depreciação e amortização	(229.227)	-	(30.334)	-	(259.561)	5,5
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	75.073	75.073	(1,6)
Outras, líquidas	(176.129)	(15.563)	(73.502)	-	(265.194)	5,7
	(4.017.722)	(425.400)	(322.934)	75.073	(4.690.983)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) O montante de R\$9.654 (R\$48.801 em 30 de junho de 2014) é composto pelos ganhos reconhecidos integralmente e as perdas diferidas com transações de *sale-leaseback*, relativas a 1 de aeronave durante o período findo em 30 de junho de 2015 (6 aeronaves no período findo em 30 de junho de 2014).

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	1.218	2.006	3.007	3.468
Variações monetárias	585	552	1.216	1.225
Outros	600	3.933	711	3.933
	2.403	6.491	4.934	8.626
Despesas financeiras				
Perdas (ganho) com instrumentos derivativos	-	49	-	(15.852)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(57.539)	(44.737)	(110.156)	(92.437)
Comissões e despesas bancárias	(1.998)	(155)	(3.503)	(689)
Outros	(2.103)	(479)	(3.505)	(896)
	(61.640)	(45.322)	(117.164)	(109.874)
Variação cambial líquida (*)	96.000	42.696	(274.534)	124.334
Total	36.763	3.865	(386.764)	23.086

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos derivativos	26.492	34.996	103.383	89.755
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	32.642	25.359	89.563	67.530
Variações monetárias	6.095	1.919	9.395	4.485
Outros	4.127	6.038	7.418	9.294
	69.356	68.312	209.759	171.064
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(33.472)	(71.781)	(42.333)	(260.926)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(185.637)	(132.899)	(358.758)	(276.004)
Comissões e despesas bancárias	(7.349)	(5.739)	(18.351)	(11.362)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(12.878)	-	(38.743)	-
Variações monetárias	(871)	(1.134)	(2.059)	(2.110)
Outros	(18.241)	(12.845)	(31.092)	(28.017)
	(258.448)	(224.398)	(491.336)	(578.419)
Variação cambial, líquida (*)	205.573	50.391	(568.495)	107.878
Total	16.481	(105.695)	(850.072)	(299.477)

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão para avaliação de desempenho e alocação dos recursos aos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas

Notas Explicativas

distintas entre os dois segmentos reportados, o que inviabiliza qualquer forma de alocação de custos. Sendo assim, não há custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia possui maioria acionária na controlada Smiles, sendo que a participação de não controladores é de 45,9% e 45,7% em 30 de junho de 2015 e de 2014, respectivamente.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o período findo em 30 de junho de 2015 e de 2014:

a) Ativos e passivos dos segmentos operacionais

30/06/2015					
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	2.294.557	1.143.945	3.438.502	(791.308)	2.647.194
Não circulante	7.239.936	545.138	7.785.074	(572.173)	7.212.901
Total do ativo	9.534.493	1.689.083	11.223.576	(1.363.481)	9.860.095
Passivo					
Circulante	4.924.487	741.000	5.665.487	(1.166.123)	4.499.364
Não circulante	6.222.592	583.205	6.805.797	(2)	6.805.795
Patrimônio líquido	(1.612.586)	364.878	(1.247.708)	(197.356)	(1.445.064)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.534.493	1.689.083	11.223.576	(1.363.481)	9.860.095

31/12/2014					
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	2.783.212	734.355	3.517.567	(531.369)	2.986.198
Não circulante	7.061.616	832.848	7.894.464	(904.015)	6.990.449
Total dos ativos	9.844.828	1.567.203	11.412.031	(1.435.384)	9.976.647
Passivo					
Circulante	3.992.760	708.292	4.701.052	(488.406)	4.212.646
Não circulante	6.370.455	452.874	6.823.329	(726.354)	6.096.975
Patrimônio líquido	(518.387)	406.037	(112.350)	(220.624)	(332.974)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.844.828	1.567.203	11.412.031	(1.435.384)	9.976.647

Notas Explicativas**b) Receitas e os resultados dos segmentos operacionais**

	30/06/2015				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	3.958.415	-	3.958.415	115.816	4.074.231
Transporte de cargas e outras (a)	464.262	-	464.262	(10.660)	453.602
Receita com resgate de milhas (a)	-	521.494	521.494	(413.022)	108.472
Custo dos serviços prestados (b)	(3.956.178)	(285.080)	(4.241.258)	285.080	(3.956.178)
Lucro bruto	466.499	236.414	702.913	(22.786)	680.127
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(395.994)	(37.925)	(433.919)	(7.369)	(441.288)
Despesas administrativas	(343.095)	(17.316)	(360.411)	8.768	(351.643)
Outras receitas operacionais, líquidas	18.153	-	18.153	-	18.153
	(720.936)	(55.241)	(776.177)	1.399	(774.778)
Resultado de equivalência patrimonial	72.659	(3.201)	69.458	(72.105)	(2.647)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	193.427	76.769	270.196	(60.437)	209.759
Despesas financeiras	(536.940)	(14.832)	(551.772)	60.436	(491.336)
Variação cambial, líquida	(567.819)	(677)	(568.496)	1	(568.495)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.093.110)	239.232	(853.878)	(93.492)	(947.370)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(7.353)	(80.191)	(87.544)	7.270	(80.274)
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.100.463)	159.041	(941.422)	(86.222)	(1.027.644)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(1.100.468)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	72.824

Notas Explicativas

	30/06/2014				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações e ajustes de prática contábil	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	4.332.418	-	4.332.418	83.279	4.415.697
Transporte de cargas e outras (a)	422.588	-	422.588	(9.281)	413.307
Receita com resgate de milhas (a)	-	340.374	340.374	(294.690)	45.684
Custo dos serviços prestados (b)	(4.062.355)	(180.643)	(4.242.998)	225.276	(4.017.722)
Lucro bruto	692.651	159.731	852.382	4.584	856.966
Resultado de equivalência patrimonial	81.124	(1.407)	79.717	(81.124)	(1.407)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(395.757)	(26.976)	(422.733)	(2.667)	(425.400)
Despesas administrativas	(310.772)	(14.688)	(325.460)	2.526	(322.934)
Outras receitas operacionais, líquidas	75.073	-	75.073	-	75.073
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	148.363	100.049	248.412	(77.348)	171.064
Despesas financeiras	(655.317)	(450)	(655.767)	77.348	(578.419)
Variação cambial, líquida	107.251	627	107.878	-	107.878
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(257.384)	216.886	(40.498)	(76.681)	(117.179)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(47.964)	(74.463)	(122.427)	(1.520)	(123.947)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(305.348)	142.423	(162.925)	(78.201)	(241.126)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	(305.373)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	64.247

(a) As eliminações são totalmente representadas pelas transações entre VRG e Smiles.

(b) Os custos com depreciação e amortização são alocados para cada segmento da seguinte forma: R\$197.086 para transporte aéreo e R\$817 para programa de fidelidade Smiles (R\$ 258.672 e R\$ 919 respectivamente em 30 de junho de 2014).

Nas Demonstrações Financeiras individuais da controlada Smiles, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, esse tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para sua parte relacionada à obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

30. Compromissos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui 127 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$45.302.698 (correspondendo a US\$14.601.527 na data do balanço) e estão segregados conforme os exercícios abaixo:

	30/06/2015	31/12/2014
2015	778.570	1.323.818
2016	1.617.891	1.385.110
2017	2.491.168	2.132.740
2018	1.701.559	1.456.740
2019	5.215.793	4.465.348
2020 em diante	33.497.717	28.678.089
	45.302.698	39.441.845

Em 30 de junho de 2015, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$6.083.332 (correspondendo a US\$1.960.721 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme os exercícios abaixo:

	30/06/2015	31/12/2014
2015	239.604	289.945
2016	180.133	154.216
2017	312.921	267.898
2018	760.552	651.124
2019	811.753	694.958
2020 em diante	3.778.369	3.234.741
	6.083.332	5.292.882

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2015, a frota total era composta de 142 aeronaves, dentre as quais 97 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia recebeu 2 aeronaves e não efetuou a devolução de nenhuma aeronave com contrato de arrendamento operacional.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

Notas Explicativas

	30/06/2015	31/12/2014
2015	452.462	785.052
2016	859.872	697.744
2017	805.237	632.899
2018	690.374	539.329
2019	619.354	482.752
2020 em diante	1.562.899	1.657.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	4.990.198	4.794.810

b) Transações com sale-leaseback

A Companhia, durante os anos de 2006 a 2009, apurou ganhos e perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua controlada GAC de aeronaves 737-800 *Next Generation*. Tais ganhos e perdas foram diferidos e são amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos arrendamentos pelo prazo contratual de 120 meses. Os valores registrados no período findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão a seguir:

	Despesas antecipadas				Outras obrigações			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Perdas diferidas (*)	8.280	8.280	14.106	18.245	-	-	-	-
Ganhos diferidos (**)	-	-	-	-	1.783	1.783	445	1.337

(*) Referem-se a 2 aeronaves de transações realizadas em 2006.

(**) Referem-se a 11 aeronaves de transações realizadas de 2006 a 2009, vide nota 10.

Adicionalmente, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$18.153 decorrente de 4 aeronave recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015 (ganho de R\$75.073 relativo a 9 aeronaves em 30 de junho de 2014) de transações de *sale-leaseback* que resultaram em arrendamentos operacionais. Tendo em vista que os ganhos e as perdas não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento e foram negociados de acordo com o valor justo das aeronaves, tais ganhos foram, portanto, reconhecidos diretamente no resultado do período.

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, podem apresentar resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.408.113	1.796.605	214.804	102.168
Aplicações financeiras (a)	7.231	287.148	86.512	9.676
Caixa restrito	276.646	273.247	61.779	58.303
Direitos com operações de derivativos (b)	4.090	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	450.738	352.284
Depósitos (c)	-	-	528.959	526.822
Outros créditos	-	-	77.760	65.120
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (d)	-	-	6.848.141	6.235.239
Fornecedores	-	-	715.634	686.151
Obrigações com operações de derivativos (b)	71.721	85.366	-	-

(a) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais, na Smiles essas aplicações ficam disponíveis para venda.

(b) Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantém registrado o montante de R\$141.425 líquido de impostos (R\$138.713 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial" em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº25e.

(c) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(d) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº18.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de

Notas Explicativas

crédito e de liquidez. Estes riscos são derivados, principalmente, dos contratos de arrendamento de compra de aeronaves.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) *Risco do preço de combustível*

Em 30 de junho de 2015, os gastos com combustível representaram 33,9% dos custos e despesas operacionais da Companhia. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) *Risco de taxa de câmbio*

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia ao risco de moeda estrangeira decorre principalmente de arrendamentos, fornecedores, provisão para devolução de aeronaves e empréstimos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2015 e de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	296.286	457.902	899.025	963.442
Contas a receber	-	-	39.774	35.095
Depósitos	-	-	528.959	526.822
Despesa antecipada com arrendamentos	-	-	7.618	44.093
Resultado com operações de <i>hedge</i>	-	-	4.090	18.846
Outros	-	-	16.266	9.572
Total do ativo	296.286	457.902	1.495.732	1.597.870
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	-	-	144.362	69.733
Empréstimos e financiamentos	2.534.773	2.154.828	3.028.635	2.445.291
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	2.421.384	2.224.679
Outros arrendamentos mercantis a pagar	-	-	75.395	56.837
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	422.700	361.651
Provisão para processos judiciais	-	-	-	227
Obrigações com empresas relacionadas	49.124	151.408	-	-
Total do passivo	2.583.897	2.306.236	6.092.476	5.158.418
Exposição cambial em R\$	2.287.611	1.848.334	4.596.744	3.560.548
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	6.083.332	4.794.810
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	45.302.698	39.441.845	45.302.698	39.441.845
Total	45.302.698	39.441.845	51.386.030	44.236.655
Total da exposição cambial R\$	47.590.309	41.290.179	55.982.774	47.797.203
Total da exposição cambial US\$	15.338.848	15.544.831	18.043.826	17.994.580
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,1026	2,6562	3,1026	2,6562

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa Libor, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor após a entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia contrata derivativos do tipo *swap*.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “Contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Notas Explicativas

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC) junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento. Em 30 de junho de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 33 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 3,6 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 30 de junho de 2015	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	86.321	864.770	1.547.555	4.349.495	6.848.141
Fornecedores	95.133	557.298	63.196	7	-	715.634
Obrigações trabalhistas	123.818	2.891	149.705	13	-	276.427
Obrigações fiscais	-	67.867	-	37.567	-	105.434
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	328.049	-	-	-	328.049
Obrigações com operações de derivativos	-	71.721	-	-	-	71.721
Provisões	-	209.599	18.115	219.046	107.541	554.301
Outras obrigações	63.228	101.162	88.520	50.365	33.578	336.853
	282.179	1.424.908	1.184.306	1.854.553	4.490.614	9.236.560

f) *Gerenciamento de capital*

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e de dezembro de 2014:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivo Líquido	(1.445.064)	(332.974)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.622.917)	(1.898.773)
Caixa restrito	(338.425)	(331.550)
Aplicações financeiras	(93.743)	(296.824)
Empréstimos e financiamentos	6.848.141	6.235.239
Dívida líquida	4.793.056	3.708.092
Taxa de alavancagem	332%	1.114%

A Companhia permanece comprometida a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	(66.520)
Variações no valor justo:				
Perdas reconhecidas em resultado (a)	492	58.249	-	58.741
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(2.394)	-	(5.999)	(8.393)
Pagamentos durante o exercício	1.636	(65.866)	12.771	(51.459)
Ativo (passivo) em 30 de junho de 2015 (*)	(247)	7.517	(74.901)	(67.631)
Movimentação de outros resultados abrangentes				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	(138.713)
Ajustes de valor justo durante o período	(2.394)	-	(5.999)	(8.393)
Reversões líquidas para o resultado (b)	2.138	-	2.145	4.283
Efeito fiscal	88	-	1.310	1.398
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	(141.425)	(141.425)
Efeitos no resultado (a-b)	(1.646)	58.249	(2.145)	54.458
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(6.592)	(6.592)
Reconhecidos em resultado financeiro	(1.646)	58.249	4.447	61.050

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$1.534 de ativo referente aos *hedges* realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o *hedge accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "Hedge de fluxo de caixa" (*Cash flow hedge*), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i) Hedge de fluxo de caixa

No hedge de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

Notas Explicativas

A Companhia estima a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta o resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

ii) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

Atividades de *hedge*

a) Hedge de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação ("*Jet Fuel*") negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação dos preços de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(247)	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i>		
“reconhecidos” no patrimônio líquido,		
líquido de impostos	-	168
Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i>		
reconhecidos em resultado operacional		
Ganhos (perdas) reconhecidos em resultado financeiro	(1.643)	(189.078)
Total de ganhos (perdas)	(1.643)	(189.078)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos não-designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	-	19
Perdas reconhecidas como despesa financeira	(5)	(181.118)

Notas Explicativas

Posição total em	30/06/2015	31/12/2014
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	696	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	1.114	945

	3T15	4T15	1T16	2T16	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	20%	9%	0%	0%	7%
Volume contratado (Mil barris)	764	350	-	-	1.114
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	73,88	71,25	-	-	73,05
Total em Reais (**)	175.117	77.371	-	-	252.488

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,1026/US\$1,00.

b) Hedge de câmbio

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de dólar para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	7.517	15.134
Volume protegido para períodos futuros (US\$mil)	78.000	107.000

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	58.249	(24.722)

	3T15	4T15	1T16	Total 12M
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	13%	3%	0%	4%
Valor nominal (US\$mil)	62.250	15.750	-	78.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	3,0858	3,0810	-	3,0848
Total em Reais	192.091	48.526	-	240.614

c) Hedge de taxa de juros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*, cuja posição está apresentada a seguir:

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(74.901)	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$mil)	530.714	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(141.424)	(138.881)

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	4.447	(48.412)
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado operacional	(6.592)	(13.093)
Total de ganhos (perdas)	(2.145)	(61.505)

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos de juros Libor não designados como *hedge accounting*.

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	-	-
Perdas reconhecidas como despesa financeira	-	-

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de junho de 2015 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

i) Fator de risco câmbio

Em 30 de junho de 2015, a controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.287.611 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,1026 /US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível +25%	Cenário adverso remoto +50%
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(2.287.611)	(571.903)*	(1.143.806)*
	Dólar		3,8783	4,6539

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

Notas Explicativas

Consolidado

i) Fator de risco combustível

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 1.114 mil barris e com vencimentos até setembro de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Brent*, cujo preço, em 30 de junho de 2015, correspondia a US\$63,08/bbl.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto	Cenário adverso possível
		-50%	-25%
Queda nas curvas dos preços	(247)	(67.640)	(23.825)
	<i>Brent</i>	31,54	47,31

ii) Fator de risco câmbio

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$78.000 com vencimentos até novembro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de 4.596.744 (vide nota explicativa nº31b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,1026/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil, como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores expostos	-50% R\$1,5513/USD	-25% R\$2,3270/USD	+25% R\$3,8783/USD	+50% R\$4,6539USD
Passivo, líquido	(4.596.744)	2.298.372	1.149.186	(1.149.186)*	(2.298.372)*
Derivativo	7.517	(120.629)*	(60.300)*	60.356	120.685
	(4.589.227)	2.177.743	1.088.886	(1.088.830)*	(2.177.687)*

(*) Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do dólar.

iii) Fator de risco juros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2015 (vide nota explicativa nº18) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
			25%	50%
Dívidas financeiras				
Líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(149.578)	(17.797)	(35.593)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(74.901)	(86.346)	(171.714)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

Notas Explicativas

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)	Valor contábil	Outros fatores observáveis significativos (Nível 2)
Direitos com operações de derivativos	4.090	4.090	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	(71.721)	(71.721)	(85.366)	(85.366)

32. Transações que não afetaram o caixa

Consolidado

Em 30 de junho de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$18.031 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia aumentou o saldo de ganhos registradas em “outros resultados abrangentes” no montante de R\$4.873 referente a operações de hedge. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia reduziu o saldo de fornecedores através de aquisição de empréstimo no valor de R\$31.275. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

33. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-

Notas Explicativas

americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em Reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	14.969.180	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.326.950	750.000
Estoques (local) (*)	434.364	140.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em Reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

34. Eventos subsequentes

Em 14 de julho de 2015, o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$461.272, com possibilidade de homologação parcial do aumento, mediante a emissão de 64.065.611 ações preferencial, nominativas, escriturais e sem valor nominal no valor de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos) por ação.

A administração da Companhia também considerou as particularidades do aumento de capital, que tem por finalidade permitir a capitalização da Companhia por meio de investimentos comprometidos de até US\$90 milhões pelo acionista controlador, e de até US\$56 milhões pela Delta, no contexto da extensão da aliança estratégica entre a Companhia e a Delta.

A administração da Companhia concluiu que o valor líquido das ações da Companhia e o valor patrimonial obtido através do potencial de rentabilidade da Companhia não são metodologias apropriadas para a determinação do preço de emissão, neste momento, dada a clara falta de fatores que sugerem que o valor intrínseco da Companhia não se reflete no preço de mercado das ações.

A administração da Companhia concluiu que a média ponderada dos preços das ações da Companhia listadas na BM & FBOVESPA nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores a 14 de julho de 2015 foi a metodologia mais adequada para a determinação do preço de emissão.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3

Vanessa R. Martins

Contadora CRC-1SP244569/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao período findo em 30 de junho de 2015. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 11 de agosto de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 11 de agosto de 2015.

Richard F. Lark

Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Kaufmann

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais - ITR relativas ao período findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 11 de agosto de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR dos auditores independentes relativo ao período findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 11 de agosto de 2015.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto

Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	- Reclassificação de valores nas colunas “Participação dos Não Controladores” e “Patrimônio Líquido Consolidado” das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado; - Correção de datas nos textos das notas explicativas “Caixa e Equivalentes de Caixa”, “Transações com Partes Relacionadas”, “Empréstimos e Financiamentos” e “Patrimônio Líquido”; - Adequações de valores nos quadros das notas explicativas “Remuneração Baseada em Ações”, “Resultado por Ação”, “Informações por Segmento” e “Instrumentos Financeiros”.